ANNO LXII — NUMERO 21 — QUARTA-FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Janeiro, ás 12 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 20 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi eleito em 1.º escrutinio, pelo 4.º districto de Minas Geraes, o Dr. Sebastião Gonçalves da Silva Mascarenhas (L).

— Pelo 2.º districto de Santa Catharina, vão á 2.º escrutinio o conselheiro Manoel da Silva Mafra (L) e o conselheiro Francisco Xavier Lima (C).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 25 de Janeiro, á tarde.

As grandes potencias da Europa continuam a exigir o desarmamento das tropas gregas, pelo que a irritação da Grecia tocou ao extremo.

LONDRES, 25 de Janeiro, de manhã.

A camara dos LORDS rejeitou o BILL relativo á suppressão da vice-realeza da Irlanda.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

—

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

EUROPA

TURQUIA DA EUROPA

310:000 kilometros quadrados.—6.500:000 habitantes.—20 habitantes por kilometro quadrado. A Turquia da Europa tem por limites : ao norte os confins militares austriacos, a Servia e a Roumania ; a oeste a Dalmacia, o mar Adriatico e o mar Jonio ; ao sul a Grecia, o mar do Archipelago e o mar de Marmara ; a leste o mar Negro e a Russia. O imperio ottomano, poderoso por muito tempo, começou a declinar sensivelmente no principio do seculo XVII ; os russos tomaram-lhe a *Criméa*, a *Bessarabia* e outras regiões ; em 1827 a Grecia revoltou-se e conquistou a sua liberdade ; em 1877 foi a Turquia invadida e vencida pela Russia, e o sultão obrigado a aceitar o tratado de San Estephanio, que aniquilava o poderio turco na Europa. Pelo congresso de Berlin ficou estabelecido um augmento territorial para o Montenegro, a independencia da Roumania e da Servia, e occupação da Bosnia e da Herzegovina pela Austria e a organisação da Bulgaria em principado tributario. Ficou portanto a Turquia reduzida á Rumelia e Albania.

O clima é quente. O solo abunda em riquezas mineraes, e é fertil, mas a agricultura está em grande atraso. Plantas textis e tinturiaes ; cereaes ; boas raças de cavalos, bois, carneiros e cabras. Os turcos são pouco dados ao commercio, que é feito principalmente por gregos, armenios e judeus. A industria, pouco desenvolvida, exerce-se em tapetes, marroquins, essencias e armas brancas. A indolencia natural dos turcos é augmentada pelo abuso do opio e do *hachich*. Emquanto religião ha musulmanos, christãos schimaticos e judeus. O chefe (hoje constitucional) do imperio chama-se *Sultão*, *Grão Turco* ou *Grão Senhor* ; o conselho de estado tem o nome de *Sublime Porta* ; o primeiro ministro chama-se *Grão Visir*, e os governadores das provincias *pachás* ; *firmans* são os decretos imperiaes.

Capital, *Constantinopla* (chamada pelos turcos *Stambul*), 700:000 habitantes ; excellente porto ; vista do mar tem um aspecto magnifico e pittoresco, mas as ruas são estreitas, mal calçadas e pouco limpas ; igreja de Santa Sophia, construida por Justiniano e transformada pelos turcos em mesquita.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1886

Acto :

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia de 11 do corrente, sob n. 34, resolve nomear os cidadãos Silverio Antonio da Paixão e Antonio Alves de Siqueira Mello, na ordem em que estão collocados para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 3º districto (Jaricota) do termo de Alagôa de Baixo, visto não terem aceitado as respectivas nomeações José Marques de Siqueira, por ter sido nomeado collector provincial e João de Siqueira Barbosa Cavalcante, por motivos particulares.

Officios :

— Ao commandante das armas.—O ministro da guerra, em aviso circular de 4 do corrente, declara que, quando o desembarque dos officiaes, nas provincias intermediarias em viagem da côrte para o norte ou sul do imperio, não for justificado molestia, deverá correr por conta delles a importancia correspondente ao resto da passagem o que faço constar a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Guerra de 31 de dezembro findo, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes. que nenhum serviço do do qual possam advir reclamações de gratificações extraordinarias e que seja peculiar as repartições da Guerra, deverá ser feito fora das horas do expediente sem autorisação prévia daquelle ministerio.

— *Mutatis Mutandis* ao director do Arsenal de Guerra.

— *Mutatis Mutandis* ao engenheiro das obras militares.

— Ao Dr. chefe de policia.—Providencie V. S. no sentido de serem remettidos com a possivel brevidade, para o termo de Santo Antão os criminosos Thomaz Antonio de Gouveia e Daniel Gomes da Silva, afim de serem processados por crime de roubo perante o respectivo juiz municipal.

— Ao juiz dos feitos da fazenda.—Declaro a V. S. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 22 de setembro do anno passado, que segundo consta do aviso do Ministerio da Guerra de 28 de dezembro findo, foram expedidas as necessarias ordens afim de vir para esta provincia o soldado do 1º regimento de cavallaria Manoel Felix de Almeida, conforme reclamou Antonio Gonçalves de Azevedo por ser o seu escravo de nome Felix, cuja identidade de pessoa deverá ser provada pelo reclamante.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as contas documentadas, que a este acompanham, da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha relativo ao mez de dezembro findo.

— Ao mesmo.—Urgindo providencias para que se effectue com a maior exactidão a cobrança do imposto denominado de gyro, a que se referem o art. 1º §§ 12 a 15 da lei provincial n. 1860 do anno proximo findo e as instrucções desta presidencia de 19 de agosto do mesmo anno e do qual procuram eximir-se algumas casas commerciaes transferindo a terceiros, sem meios de effectiva responsabilidede, os conhecimentos das mercadorias que recebem, faz-se mister que V. S. transmitta ao inspector da Alfandega a instante recommendação que faço de tomar elle as necessarias providencias para que por modo efficaz auxilie tal cobrança de maximo interesse para as finanças da provincia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e devidos fins copia do aviso expedido em 28 de dezembro do anno proximo passado, pelo Ministerio da Guerra confirmando o telegramma de igual data pelo qual mandou pagar a Maia Silva & C. a quantia de 973$381, importancia de fornecimento de carne verde a enfermaria militar durante os mezes de abril a junho daquelle anno, de que trata seu officio a essa inspectoria dirigido.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso de 31 de dezembro do anno proximo passado, n. 14, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas conforme o telegramma de que dei sciencia a essa Thesouraria por officio de 2 do corrente sobre augmento de credito para as despezas com o serviço da conservação dos portes e da construcção da ponte Buarque de Macedo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. o incluso requerimento e mais papeis em que o bacharel José Antonio de Pinho Borges pede indemnisação do valor de seu escravo Pedro que com o supposto nome de Pedro Antonio José de Sant'Anna, assentou praça no 14º batalhão de infantaria afim de que conforme determinou o Ministerio da Guerra em aviso de 30 de dezembro findo, providencie no sentido de se proceder ao arbitramento judicial do valor do dito escravo, para poder o mesmo ministerio resolver sob o *quantum* da indemnisação.

— Ao mesmo.—Tendo o bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira deixado de exercer o cargo de secretario da provincia por motivo de molestia, de 2 a 13 do corrente mez, declarando-me o referido funccionario renunciar a todo e qualquer vencimento que por ventura lhe compete durante os dias em que esteve fora do exercicio de seu cargo, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

= *Mutatis Mutandis* ao Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. sobre o pagamento da quantia de 165$880 relativo as passagens concedidas nos carros do prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú, de que trata a Thesouraria de Fazenda no officio junto em original de 6 de outubro proximo passado, sob n. 550 acompanhado de outros papeis. Da referida quantia deve deduzir-se a importancia de 9$680 que diz respeito a despeza geral.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do officio que hoje expedi ao inspector da Thesouraria de Fazenda, com relação á cobrança do imposto de gyro decretado na lei do orçamento provincial vigente.

— Ao engenheiro das obras militares.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 31 de Dezembro findo, haja Vmc. de apresentar o orçamento das obras que são necessarias na parte terrea do edificio onde está aquartelada a companhia de cavallaria, afim de servir de alojamento á mesma companhia.

— Ao engenheiro director interino das obras publicas geraes.—Remetto a Vmc.. para os devidos fins, copia do aviso de 31 de Dezembro do anno proximo passado, n. 14, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, confirma o telegramma de que deu sciencia a essa directoria por officio de 2 do corrente, sobre augmento de credito para as despezas com o serviço da conservação dos portes e da construcção da ponte Buarque de Macedo.

— Ao Sr. Joaquim Augusto Xavier da Maia, presidente da mesa eleitoral da primeira secção da parochia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes.—Devolvo a Vmc. as actas da eleição procedida no dia 30 de Dezembro findo, annexas ao seu officio de 8 do corrente mez, afim de serem conferidas e concertadas por tabellião publico, conforme determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

Portarias :

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande transportar em carros de terceira classe, para ser opportunamente descontado das passagens gratuitas a que o governo tem direito, da estação das Cinco Pontas á de Palmares, as praças do corpo de policia de nomes João Baptista de Siqueira, Adelino Ferreira da Souza e Felippe Alves do Couto.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar dar passagens de terceira classe, da estação das Cinco Pontas á de Agua Preta, para serem descontadas opportunamente, das gratuitas a que o governo tem direito, ás praças do corpo de policia José Carlos Pereira e João Felix de Velois Cabral, que se recolhem ao destacamento a que pertencem.

— O Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife a Caruarú mande transportar em carro de primeira classe, no dia 18 do corrente, desta capital a Santo Antão, a Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa, com sua respectiva bagagem.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até o porto de Camossim, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue para o norte a 20 do corrente, a Edeberto Bello.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc. ter remettido á Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes, as contas documentadas de que trata o seu officio n. 18, de 14 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho no seu officio n. 27, de 11 do corrente, relativo ao abono de vencimentos a contar do 1.º deste mez a 31 de março proximo futuro, ao alferes desse corpo, Bellarmino Pinto de Paiva, que segue para a villa do Bonito, onde é delegado de policia e commandante da força alli estacionada : « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar satisfazer a requisição.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., para os devidos fins, seis ordens do Tribunal do Thesouro Nacional, datadas de 26 e 31 de Dezembro do anno proximo passado, e de 24 e 5 deste mez, ns. 244, 248, 123 e 6, e bem assim uma ordem circular do Ministerio da Guerra, de 31 do citado mez de Dezembro e uma portaria do da fazenda, prorogando a licença ultimamente concedida ao praticante dessa Thesouraria, Antonio Joaquim Rodrigues Brito Junior

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 13 do corrente, no qual V. S. communica que o vapor *Jaguaribe* seguirá para os portos do norte até o de Camossim no dia 20, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1886

Actos :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, professor da 6ª cadeira da Escola Normal e tendo em vista a informação n. 3 de 5 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario a contar de 3 de Fevereiro proximo vindouro trez mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Paulo Caetano de Albuquerque para o lugar de 1º supplente do 5º juiz substituto da comarca do Recife, devendo assumir o respectivo exercicio no praso de oito dias.—Communicou se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Officios :

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declarando a *Provincia* que foram desembarcadas e estiveram neste arsenal duas metralhadoras de um dos navios de guerra actualmente surtos neste porto, cumpre que V. Exc. me informe, com urgencia, se houve tal desembarque e se alli estiveram em qualquer tempo as referidas metralhadoras e a ordem de quem

— Ao Dr. chefe de policia=Mande V. S. apresentar a 20 do corrente mez, ao meio dia, quatro praças afim de escoltarem dous criminosos que teem de ser submettidos a julgamento no termo de Santo Antão. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o incluso pedido por cópia de artigos de fardamentos que para seu uso faz o tenente do 14º batalhão de infantaria Aureliano Xavier do Valle.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo —Declaro a V. S. para os devidos fins, que segundo consta de participação da directoria geral do Ministerio da Marinha de 30 de Dezembro findo, foi na mesma data nomeado João Cancio de Albuquerque Cavalcante para exercer o emprego de professor da escola de Aprendizes Marinheiros desta provincia.—Communicou-se ao commandante da escola de Aprendizes Marinheiros.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. em additamento ao officio de 23 de Dezembro ultimo, que nesta data deferi o requerimento em que North Brasilian Sugar Factore Company Limited por seus representantes Baltar, Oliveira & C., pede para depositar em Santo Amaro ate que chegue o certificado do fiscal do governo da Europa, o material que for importado pertencente aos engenhos dos supplicantes com a clausula de ser substituido aquelle que for considerado máo no exame a que opportunamente proceder o engenheiro fiscal dos engenhos centraes do 1º districto. — Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa nota do 5$ n. 1,707 a qual foi enviada a esta presidencia pelo juiz de direito da comarca de Taquaretinga afim de V. S. mandar proceder ao competente exame e declarar-me se ella é falsa ou verdadeira.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Benevides Moreira do Prado Junior em 28 de Dezembro findo assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Boa-Vista.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mediante a devida fiança, nos termos da sua informação de 9 do corrente, n. 426, mande Vmc. entregar a commissão da veneravel Ordem Terceira de Olinda a importancia de 1:200$ correspondente ao producto das 3ª e 4ª partes de loteria ns. 19 e 21 extrahidas a favor das obras da igreja da referida ordem.

Devolvo o requerimento de que trata aquella informação.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o commandante do corpo de policia em officio de que se refere a informação de Vmc. de 23 de Dezembro proximo passado, sob n. 403, autoriso essa inspectoria a mandar entregar á caixa do mesmo corpo a quantia de quinhentos mil réis afim de occorrer a despezas inesperadas com a sahida de praças para effectuarem deligencias, visto que muitas vezes é mister a prompta remessa de força em dia feriado e outros casos.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento, que, para seu uso faz o tenente do 14º de infantaria, Aureliano Xavier do Vale.

Portaria :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem á ré, de ida e volta, do porto desta cidade ao de Mossoró, a Joaquim Modesto da Silva, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 569, de 7 de Dezembro findo, copia do de n. 30 de 10 do corrente mez, com o qual o director do presidio de Fernando de Noronha remetteu o incluso certificado em original, passado pelo respectivo capellão, sobre o assentamento relativo ao individuo de nome José Leandro de Miranda Filho, a que V. S. se refere no precitado officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas ordens do Tribunal do Thesouro Nacional, de 4 do corrente, ns. 5 e 7.

= Ao inspector do Thesouro Provincial. = De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que por officio do 1º do corrente communicou o bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior haver naquella data assumido o exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Floresta, para o qual fôra ultimamente nomeado.

— Ao promotor publico de Boa-Vista.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia fico inteirado do assumpto do officio de 28 de Dezembro findo, recommendo a V. S. que transmitta a certidão de seu exercicio.

= A' Companhia Bahiana. = De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia mando accusar o recebimento do officio de hoje datado, no qual V. S. participa que o vapor *Marquez de Caxias*, chegado hontem da Bahia e escalas, regressará para os mesmos portos no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— A' Companhia Brasileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia mando accusar o recebimento do officio de hontem datado, em que V. Exc. participa que o vapor *Pernambuco* chegado naquelle dia ás 6 horas da manhã dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1886

Abaixo assignado de passageiros da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Deferido, de conformidade com o officio dirigido ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Antonio Jorge Lopes dos Santos.—Prove o que allega.

Alfredo José de Carvalho.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa. — Remettido a junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Idem.

Baltar Oliveira & C.—Não tem lugar o que requerem.

Bernet & C.—O imposto a que se referem os supplicantes ha de ser cobrado em quanto vigorar a lei que o creou. Indefiro, portanto o requerimento.

Casimiro Lucio dos Santos.—Certifique-se.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado. — Remettido a junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará afim de ser inspeccionada.

Francisco Cordeiro Marinho Falcão.—Sim.

Francisco Lopes Machado.—Indeferido.

Honoria Maria da Conceição.—Sim, pagando a supplicante as mercadorias.

Isabel Domingas da Silva.—Não póde ter lugar o que requer a supplicante.

Idalina dos Santos Leal.—Como requer.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Remettido a junta medica provincial a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

José Barbosa da Cunha Moreira.—Idem.

Joaquim José de Avellar.—Como requer.

João Mendes de Barros.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Justina Maria do Livramento. — Sim, com a clausula de serem prestadas pela supplicante no Thesouro Provincial as contas da obra, que está em andamento, de pintura e douramento da capella-mór, segundo informação da Repartição das Obras Publicas.

Bacharel João Buarque de Lima.—Concedo.

Joaquina Mafalda Alves de Carvalho. — Como requer.

Manoel Figueira de Menezes.—Não tem lugar.

Manoel Ferreira Guedes. — Remettido a junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel Pereira da Cunha.—Sim.

Pacifico Paulino Malaquias.—Não tem cabimento o recurso, pois que não se trata de imposição de pena disciplinar (art. 195 do regulamento de 6 de Feveiro de 1885) e sim da suspensão preventiva a que se refere o art. 171 do mesmo regulamento.

Pedro Ramos Leuthier.—Passe portaria, concedendo 2 mezes de licença com ordenado.

Vicente Bezerra Cavalcante. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar nos termos de sua informação de 21 deste mez, sob n. 443.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1886.

Servindo de porteiro,
A. F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 78.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Manoel Gomes de Mello, conhecido por Cipó-pau, remettido pelo Dr. juiz substituto do termo de Jaboatão como pronunciado em crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Recife, Vicente Ferreira de Paula Cavalcante, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Amelia Fernandes Cavalcanti e Veneranda Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Manoel Ignacio de Arruda, Arcelino Gomes da Cunha, Augusto Sergio de Souza, Antonio José da Silva, Firmino Alexandrino Gomes e Acacio Sergio de Souza, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Firmino, escravo de Braz Carneiro Lins de Mello, por disturbios.

A' ordem do da Torre, Casemiro da Costa Mello, por crime de ferimentos.

A' ordem do do Poço da Panella, Benigno Gomes da Cunha, por crime de resistencia.

— Pelo Dr. delegado do 1.º districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra José Maria Bettencourt, como autor dos ferimentos soffridos por Manoel de Moraes Navarro conhecido por Manoel Curvado, de cujos ferimentos veio a morrer.

— Communicou-me o delegado do termo de Floresta, que no dia 16 do mez findo, as 7 horas da noite, José Gomes da Silva Sobrinho, um irmão deste de nome Casemiro e o criminoso de morte Cypriano Queiroz assaltaram a casa de Leonel de Souza Ferraz com o fim deliberado de assassinarem a José de tal, com quem, momentos antes havia tido um dos assaltantes troca de palavras.

Conhecendo Leonel as intenções dos assaltantes e pedindo-lhes que se retirassem de sua casa e o deixassem em paz, foi pelos mesmo assassinado a tiros de pistola.

N'essa occasião appareceu um filho de Leonel e encontrando seu pai morto, dispara uma pistola sobre os assaltantes, conseguindo apenas ferir levemente ao de nome José Gomes, que foi preso uma hora depois pelo subdelegado do 1.º districto.

Os outros ainda não haviam sido presos.

Esses individuos já são useiros na pratica do crime, e segundo me informa o referido delegado, os de nomes José Gomes e Cypriano Queiroz assassinaram barbaramente em 2 do mez de Junho do anno findo, a Antonio José Gomes Canzati, ficando esse crime impune pela grande protecção que então gosavam elles na comarca.

A tal respeito procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— O individuo de nome Casemiro da Costa e Mello, de quem acima trato, foi preso em flagrante, por ter no dia 23 do corrente, as 5 horas da tarde, em o lugar denominado Zumbi, do districto da Torre ferido levemente com trez facadas a Francelino Damaceno.

Contra o delinquente abrio-se o respectivo inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1886

Eleutherio Vieira Corrêa Lima, José Lins d'Albuquerque Maranhão e Delphim Lopes da Cruz.—Informe o Sr. contador.

Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo e Guilherme Ferreira Ramos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio Augusto Alves Maciel.—Certifique-se.

Anna Mendes Bastos, Telesphoro Lopes de Siqueira, Genesio Geroncio Peixoto d'Albuquerque e Francisco de Paula Mendes,—Registrem-se e façam-se os devidos assentamentos.

Antonio Henrique de Souza Gomes e Vicente Bezerra Cavalcante.—Junte se copia das informações.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 25 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia :

Braz José de Oliveira, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter comprado a Manoel Joaquim dos Santos a taverna sita a casa n. 123 ao lugar Areial, freguezia de Afogados.—Como requer, pagando o imposto.

Domingos José Avila, pedindo licença para proceder escavação na rua de S João, afim de canalisar gaz para a casa de n. 17 á alludida rua—Como requer.

Joaquina Maria do Nascimento Marinho, pedindo que sejam feitas as devidas escavações no sentido de ter comprado a João Felippe Ferreira do Nascimento, a taverna sita a estrada nova de Caxangá sob o n. 72 A, freguezia de Afogados.—Como requer.

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

A. A. Vieira de Souza como procurador de José Antonio Vieira de Souza, replicando satisfaz a exigencia contida no parecer no engenheiro, declarando que consiste na substituição de caibros e ripas e no encanamento pluvial, o concerto que pretende mandar fazer na coberta do predio n. 86, ao porto do Jacobina, freguezia da Graça, cuja licença solicita. A parte para dizer sobre o parecer do engenheiro de 23 do corrente.

Amorim Irmãos & C., pedindo licença para mandarem tomar goteiras nas casas ns. 116 a 124, 171 a 177, 182, 188 a 194 e 218 a 222 sitas a rua do Marquez do Herval, 54 e 56 á de Dias Cardoso, 5, 117, 145, 147, 155 e 196 a de Vidal de Negreiros, 21 e 40 a do Padre Floriano, 14, 20, 61 e 101 á rua velha de Santa Rita, 741, 44 e 48 B á rua nova de Santa Rita, 5, 7 e 12 á do Jardim, 161, 210, 220 e 245 á do Coronel Suassuna, 6 e 8 á do Padre Nobrega, 4 e 63 A á de S. João, 12 A á da Detenção, 43, 125 e 200 A á Imperial, 4 a de Luiz de Mendonça, 10 á travessa do Gaz e 2 H á da Via-Ferrea, todas na freguezia de S. José.—Sim, dando sciencia ao fiscal.

Os mesmos, para o mesmo fim com referencia ás casas sitas no Corpo Santo de ns. 3 á 7, 11 e 27, Caes da Companhia Pernambucana 2, 4 e 10, becco do Abreu n. 6, rua do Bom Jesus 3, 5, 28 e 54, rua de Domingos José Martins 5, 70, 78, 90, 92 e 112, rua de S. Jorge 54 e 77. rua do Visconde de Itaparica 2, 12 á 22, 5, 26, 31, 32 e 47, rua do Marquez de Olinda 12, 21, 31 e 37, rua de Vigario Tenorio 7, 18 e 23, rua da Moeda 507, rua dos Burgos 1, rua de Mariz e Barros 10, do Bispo Sardinha 1, da Restauração 38 e 44, dos Guararapes 69, da Companhia Pernambucana 2 o 10 C, do Amorim 24. 44 e 66 e da Madre de Deus 5 e 7, todas na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 26 de Janeiro de 1886.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

(*Continuação*)

INGLATERRA

A vida politica dos inglezes não apresentou aspecto seductor no começo de 1885. Ao contrario, quem examinasse com attenção os horisontes dessa politica, vêl-os-ia então semeados de nuvens escuras e densas, como funesto horoscopo do anno que raiava para as ilhas Britannicas.

Antes de tudo, a saude dos prodigiosos 75 annos do Sr. Gladstone sentia-se de novo abatida ao peso das fadigas e cuidados do governo. O primeiro ministro da rainha Victoria sentia-se presa de uma forte agitação nervosa, que lhe tirava o somno tão necessario á sua idade e ás suas preoccupações e trabalhos. Os medicos ordenaram-lhe que abandonasse, ao menos temporariamente, a direcção dos negocios publicos, se queria allivio para os males que o acabrunhavam. Chegou até a pensar-se que o retiro de Harrarden não seria sufficiente ao restabelecimento do venerado estadista, que talvez precisasse, como dous annos antes, ausentar-se por algum tempo da Inglaterra.

Não se realisou a viagem. Todavia, Herbert Gladstone, filho do ministro, n'uma allocução familiar que dirigio á seus rendeiros, por occasião da doença de seu pai, deu a entender que, comquanto a saude do distincto ancião não estivesse seriamente compromettida, começava este a sentir o peso dos annos; e pois que não iria muito além na sua estadia no poder quem por grandes e longos serviços tinha, havia muito, adquirido direito ao descanso.

Effectivamente, como disse um chronista insuspeito no assumpto, porque não parece morrer de amores pelo partido liberal inglez, embora não fosse grave a enfermidade do Sr. Gladstone, nem por isso elle teria jus a desprender-se das agitações do mundo, fechando uma carreira publica illustrada por meio seculo de serviços no parlamento e no governo. Mas a actividade e talento do notavel chefe politico nunca tinha sido tão necessaria ao seu paiz e ao seu partido, como era no momento em que se annunciava a sua proxima e definitiva retirada dos negocios do estado. De balde se dizia, como compensação á má noticia, que não seriam perdidos para o brilhantismo da Inglaterra os dias de mais que o remanso da paz domestica por ventura proporcionasse ao grande ministro licenciado, o qual, segundo affirmam os seus amigos mais intimos, não julgará cumprida inteiramente a sua missão na terra, se lhe não for dado realisar qualquer destes desejos, filhos de sua viva inclinação e reconhecida competencia litteraria : dizer ainda uma palavra sobre Homero, expôr as suas opiniões acerca da *Divina Comedia*, ou, finalmente, tomar parte nas controversias theologicas da actualidade.

As lettras e a erudição inglezas ganhariam indubitavelmente muito com a satisfação de qualquer desses designios, e, particularmente, com a dos dous primeiros. Porém deve dizer-se que no terreno da litteratura a vasta intelligencia do Sr. Gladstone não é uma excepção igual á que constitue na politica do seu paiz, de que é por certo o estadista mais popular e mais amado. Esta verdade era profundamente sentida no proprio momento em que a enfermidade ou o cansaço afastavam o Sr. Gladstone da direcção governativa da patria. As questões internacionaes, o Egypto e o Sudão, exigiam sem duvida mais luzes e experiencia do que as que os ministros dos estrangeiros e das colonias podiam consagrar-lhes sem a direcção suprema do chefe do gabinete.

Quanto á politica interna, havia a completar mediante nova distribuição dos collegios eleitoraes, a reforma votada em 1884, e que foi a mais ampla que se realisou na Inglaterra, a contar de 1832. Essa reforma estendera o direito de voto á mais dous milhões e meio de cidadãos, além dos que até ahi o exerciam. Todos sabem que ella constituio uma grande victoria dos liberaes inglezes sobre as resistencias dos conservadores, um assignalado triumpho obtido pelos communs em luta aberta com a camara dos *lords*, cruelmente insultada em varios de seus mais conspicuos representantes por occasião das manifestações de Hyde-Park. Era, pois, necessario que fossem os liberaes os completadores da obra que haviam realisado com tanto brilho.

Como, porém, correriam as cousas desse modo, se o Sr. Gladstone se tivesse retirado de subito da vida publica ? Elle é a alma do seu partido, e a gradde força que mantinha unidos no mesmo ministerio os representantes dos diversos grupos em que hoje se acha dividida a familia liberal ingleza, para usarmos de uma locução muito em moda. Desde que o eminente chefe abandonasse o seu posto, romper-se-hia immediatamente a cohesão que o seu prestigio mantinha entre esses elementos diversos, e então antigos *whigs*, radicaes e independentes, começariam a puxar cada um para o seu lado, até darem com a situação liberal em terra, no meio da confusão dos mais oppostos programmas e das aspirações mais encontradas.

Esta era, pelo menos, a previsão que geralmente de fazia. Não faltava, comtudo, quem pensasse d'outro modo, como se pode concluir do seguinte do *Daily News*, orgão do liberalismo britannico, n'um de seus numeros de Janeiro :

« Ha dez annos que o Sr. Gladstone dizia n'uma carta a lord Granville que tinha resolvido abandonar a dignidade de *leader* do partido liberal. Hoje nada de semelhante nos ameaça. O chefe do actual gabinete achar-se-ha no seu posto quando a camara dos communs de novo se reunir. Todavia, desde que a sua carreira politica não pode prolongar-se indefinamente, é natural que cada um pergunte ás circumstancias e aos seus proprios desejos o que acontecerá em relação ao partido liberal, quando esse estadista tiver de deixar a vida publica. Os nossos adversarios fazem a esse respeito terriveis vaticinios. Segundo elles dizem, esse partido não sobreviverá á retirada do Sr. Gladstone, retirada que ha de ser o signal da desunião entre radicaes e velhos *whigs*.

« Essas prophecias não teem decididamente o merito da novidade. Ha quanto tempo se nos falla de tal desunião ! Esquecem-se, entretanto, os do partido opposto que as diversas fracções do partido liberal estão ligadas entre si pelos laços de interesse commum e iguaes tendencias, por isso que todas desejam caminhar com os tempos, adaptar a legislação do paiz ás necessidades occorrentes, progredir, n'uma palavra, emquanto que está na natureza de todos os conservadores inglezes tornarem-se constantes obstaculos a essa marcha progressiva.

« Sem duvida, os radicaes são mais adiantados que os *whigs*; mas estes não deixaram ainda de ser reformadores. De modo que a differença das idéas de uns em relação ás dos outros apenas deu por emquanto ensejo a um compromisso em que os radicaes renunciam as suas exigencias extremas e os moderados aos seus exagerados escrupulos.

« Em opposição a isto, não ha questão importante no paiz em que liberaes e conservadores possam achar-se de accordo. Os liberaes moderados formam um grande partido, mas metade de sua força lhes provém da tradição historica, isto é, do papel que hão representado nos grandes movimentos de reforma. Porque renegariam elles á nobreza do seu passado, para se fundir e desapparecer nas fileiras do partido conservador? Este não conta triumphos taes n'estes ultimos annos que possa offerecer um attractivo irresistivel. Não, por mais séria que possa tornar-se a perda do Sr, Gladstone, podemos ficar seguros de que ella não será fatal, nem ao paiz, nem a cohesão do partido liberal. »

(*Continua*)

REVISTA DIARIA

A' cerca de escravos de 60 á 65 annos—Da Secretaria da Presidente foram-nos remettidos para publicar os seguintes documentos :

2ª *Secção—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.*—Circular.—Remetto a V. para que tenha fiel execução um exemplar impresso do aviso circular do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 23 de Dezembro proximo findo acerca dos escravos que contarem de 60 a 65 annos, e dos que forem attingindo aquella idade.

« Chamando muito particularmente a attenção de V. para as declarações expressas na referida circular em relação aos direitos estabelecidos pela

numero 3270 de 28 de Setembro do mesmo anno e regulamento n. 9517 de 14 de Novembro seguinte a favor dos antigos escravos n'aquellas condições, recommendo-lhe instantemente que tão depressa receba dos encarregados da matricula actual a relação desses antigos escravos, mande intimar os respectivos ex-senhores para que fiquem inteirados do estado de liberdade resultante da citada lei, procedendo da mesma forma quanto as relações trimestraes que lhe forem remettidas pelos sobreditos encarregados até que encerrada a nova matricula, que se deve abrir por um anno a 30 de Março proximo futuro, tenha applicação a formalidade estatuida nos §§ 1º a 4º do art. 11 do precitado regulamento. Deus Guarde a V. – *José Fernandes da Costa Pereira Junior*. – Sr. juiz de orphãos.»

« Circular – Ministerio dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—Gabinete —Rio de Janeiro 23 de Dezembro de 1885. Illm. e Exm. Sr.

« Já por aviso circular n. 4 de 27 de Novembro ultimo recommendei a V. Exc. expuzesse as collectorias e outras repartições incumbidas da matricula de escravos as disposições regulamentares approvadas pelo decreto n. 9517 de 14 do mesmo mez, providenciando como lhe parecesse acertado para o bom desempenho dos serviços a que são applicaveis aquellas disposições.

Certo de que essa presidencia não poupará diligencia nem esforço para que as leis e os regulamentos relativos ao estado servil sejam executados nessa provincia com o maior zelo, qual convem a objecto de tanta importancia, confia igualmente o governo imperial não só no concurso das autoridades que em razão dos seus cargos, tiverem de intervir na execução de taes leis e regulamentos, mas tambem na cooperação de todos os cidadãos cuja boa vontade muito pode contribuir para facilitar a observancia escrupulosa daquellas disposições.

« De accordo com este pensamento e pondo o o maior empenho na regularidade deste ramo da administração, não se demorará o governo imperial a resolver quaesquer duvidas que vierem a occorrer na pratica, cumprindo que essa presidencia, pela sua parte e quanto couber nas suas attribuições dê solução immediata as mesmas duvidas sujeitando as decisões ao conhecimento do ministerio a meu cargo.

« Para execução do art. 1º da lei n. 3270 de 28 de Setembro deste anno fixará o governo imperial os direitos e obrigações dos libertos e dos seus ex-senhores, bem como regulará a intervenção muito recommendavel dos curadores geraes e das demais autoridades, ás quaes se refere aquelle artigo, nos casos de prestação de serviços, de maneira que não se torne illusoria esta clausula nem sejam expostos os libertos a trabalho incompativel á idade ou por maior prazo do que estatue a lei.

« O regulamento approvado pelo decreto n. 9517 de Novembro ultimo estabeleceu as formalidades que, para garantia dos libertos em razão da idade, devem ser observadas com intervenção dos juizes de orphãos, no fim de cada trimestre, a contar da data do encerramento da nova matricula. A fixação d'este prazo foi determinada pela necessidade de aguardar que constem da mesma matricula quaes os escravos existentes, porque serão livres os não inscriptos, sem dependencia de qualquer titulo ou formalidade, do mesmo modo que os incluidos no especial arrolamento dos libertos de 60 a 65 annos ficarão isentes da obrigação de serviços, entrando *ipso facto* no goso de inteira liberdade.

« Embora sejam muito claras as disposições da recente lei de 28 de Setembro relativas aos escravos que houverem attingido ou forem attingindo á idade de 60 annos, convém todavia acautelar, e para este ponto chamo especialmente a attenção de V. Exc., que possam considerar-se subordinados a qualquer condição de tempo, ou a formalidades de qualquer natureza, os direitos estabelecidos por aquelle acto legislativo a favor dos antigos escravos de 60 annos, ou maiores desta idade, bem como dos que forem attingindo aquella idade. Nenhuma cautella sendo demasiada ou superflua para assegurar o goso pacifico e incontestado da liberdade, com todos os seus consectarios moraes e juridicos, tenho por muito recommendado á V. Exc. dê a maior publicidade ás seguintes declarações, tornando-as conhecidas de todas as autoridades que por qualquer modo tiverem de intervir na execução das leis e dos regulamentos referentes ao estado servil.

« I – Os escravos de 60 a 65 annos e os que forem completando a idade de 60 annos são libertos desde logo, para todos os effeitos, sem dependencia de nenhum titulo ou formalidade, com a clausula unica de prestarem serviços aos ex-senhores pelo prazo de tres annos e não sendo exigida a prestação de taes serviços além da idade de 65 annos.

« II – Os escravos de 65 annos ou maiores desta idade, e os que forem completando são libertos desde logo para todos os effeitos, sem nenhuma clausula ou obrigação de serviços, nem dependencia de titulo ou formalidade, devendo taes libertos permanecer em companhia dos ex-senhores, salvo se preferirem adquirir por outro modo meios de subsistencia e para isto forem julgados aptos pelos juizes de orphãos.

« No primeiro caso deverão os ex-senhores alimentar, vestir e tratar os mesmos libertos nas suas enfermidades, usufruindo os serviços que estes poderem prestar, compativeis á idade e aptidão physica.

« III. O estado de liberdade, assim adquirido por força de disposição legislativa, independente de qualquer averbação ou registro, bem como de qualquer acto ou declaração do ex-senhor, resultando *ipso facto* da idade, a qual será computada pela que constar da matricula actual, com addição do tempo decorrido, sendo que, se a idade houver sido declarada por annos, será addicionado como anno completo o em que tiver sido effectuada a matricula.

« A respeito dos escravos que, organisada a nova matricula ou posteriormente adquirirem estado de liberdade em razão da idade, providenciou o regulamento de 14 de Novembro ultimo pelo modo estabelecido no art. 11. Quanto áquelles que por identico motivo já tiverem adquirido ou vierem a adquirir semelhante estado até o encerramento da inscripção, convém tomar providencia que lhes assegure o direito, e para este effeito ordenará V. Exc. que os encarregados da matricula actual, revendo-a cuidadosamente, relacionem todos os matriculados que houverem attingido á idade de 60 e 65 annos e remettam taes relações aos juizes de orphãos.

« De posse de taes relações, os juizes de orphãos mandarão intimar os ex-senhores pelo modo estabelecido no § 3.º do supracitado art. 11, para que fiquem inteirados do novo estado dos antigos escravos, sendo que a falta de intimação nenhum damno poderá acarretar para os libertos, que o são e ficam sendo, para todos os effeitos legaes, não subordinados á formalidades de nenhum genero.

« Remettida a primeira relação de todos os libertos em razão da idade, os encarregados da matricula actual farão trimensalmente remessa da relação de escravos que houverem attingido, no decurso do trimestre, á idade de 50 annos, devendo os juizes de orphãos proceder a respeito destas relações do mesmo modo que a respeito da primeira. Esta pratica subsistirá até que, encerrada a nova matricula, se faça applicavel a formalidade estabelecida pelos §§ 1.º a 4.º do art. 11 do supracitado regulamento.

« Providenciará outrosim V. Exc. para que relações identicas me sejam enviadas com toda a regularidade por intermedio dessa presidencia, devendo as mesmas relações conter todas as especificações constantes da matricula.

« O que tudo tenho por muito recommendado e confio do zelo de V. Exc. como objecto digno de particular solicitude e esmerada vigilancia. Deus guarde a V. Exc. — *Antonio da Silva Prado*.— Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Ferro via de Olinda.—No proximo findo anno de 1885, o trafego desta ferro via foi feito por 21:440 trens, nos quaes foram transportados..... 1:117:588 passageiros, sendo 185:500 de 1ª classe, 930:300 de 2ª classe e 1:788 com bilhetes de periodo.

A renda bruta da companhia foi 176:044$790, menor do que a de 1884 em 16:780$540.

A despeza, que absorveu 67 % da receita, foi de 118:392$861, menor do que o de 1884 em....... 22:001$269.

Pelo que o saldo, que em 1884 foi de 52:831$170, attingio em 1885 o algarismo de 57:551$929.

Por kilometros de linha foram:

A receita	14:047$618
A despeza	9.455$223
O saldo	4:592$390

O estado economico financeiro da companhia continua a ser prospero, á despeito da alludida reducção na receita.

No anno findo, além de outros pequenos debitos pagos ou reduzidos, foram resgatadas 15 acções das emettidas por emprestimo, no valor de...... 3:000$000; ficando o dito emprestimo reduzido á 29:000$000.

O fundo de reserva da empreza orça por...... 14:674$199.

As suas acções ordinarias são cotadas com premio na Bolsa.

No decurso do anno de 1885, a empreza proseguio na construcção das officinas, suas na Encruzilhada de Belem, que se acham quasi concluidas, e construio um pavilhão para recreio em Beberibe. Tambem reconstruio a ponte do Varadouro em Olinda, e substituio o lastro da de Duarte Coelho.

Na linha foram substituidos 600 trilhos velhos de ferro por outros tantos novos de aço, chegando actualmente á Duarte Coelho a nova via metalica feito com estes ultimos trilhos.

A linha principal acha-se em boas condições, não assim, porém, o ramal de Beberibe, que está á pedir urgentes reparos.

A empreza possue 7 locomotivas, e está a esperar uma outra, prestes a chegar de Inglaterra, e mais 16 carros de 1.ª classe, 20 de 2ª classe, 7 wagons de carga, 4 carroças e 2 carroções além de 1 carro de luxo para passageiros.

1º districto eleitoral—A junta eleitoral do 1º districto reune-se no dia 4 de fevereiro vindouro para proceder á apuração dos votos obtidos nesse districto pelos candidatos que concorreram á eleição de 15 do corrente.

Assalto, morte e ferimento—Mandaram dizer de Floresta que, pelas 7 horas da noite de 16 de dezembro proximo findo, José Gomes da Silva Sobrinho, tendo por auxiliares um irmão de nome Casimiro e o criminoso de morte Cypriano Queiroz, deu assalto á casa de Leonel de Souza Ferraz, no intuito de assassinarem a José de tal, que alli achava, e com quem um dos assaltantes tivera pouco antes uma disputa.

Leonel, que conheceu as intenções criminosas dos tres assaltantes, pedio-lhes que se retirassem; mas elles, longe de o attenderem, desfecharam lhe tiros de pistola, matando-o incontinente.

Apparecendo um filho de Leonel e vendo seu pai morto fez fogo contra os assaltantes, ferindo um delles, o de nome José Gomes, o qual e pouco depois foi preso pelo subdelegado do 1º districto do alludido termo de Floresta.

Os outros delinquentes conseguiram evadir-se, e informa o delegado do termo que José Gomes e Cypriano Queiroz, em janeiro do anno passado, assassinaram barbaramente á Antonio José Gomes Cauzati, ficando impunes pela grande protecção de que gozaram na comarca.

Segundo districto eleitoral. — Hoje, ás 10 horas do dia, reune-se, no Paço da Assembléa Provincial, a junta apuradera do 2º districto, para fazer a somma dos votos obtidos pelos diversos candidatos á deputação geral na eleição de 15 do corrente.

Ferro via de Caruarú — Hoje ao meio dia, no escriptorio central do prolongamento e ferro-via de Caruarú, á rua Antonio Cardozo n. 137, recebem-se propostas para a demolição da ponte provisoria de madeira de Affogados.

Gremio dos Prfessores Primarios—Hoje, ás 10 horas do dia, reunem-se os membros desta sociedade, em assembléa geral, para eleição do seu novo conselho, na respectiva séde.

Paquetes da Real Mala—A companhia da Malla Real Ingleza annunciou que fez reducção nos preços de suas passagens de ida e volta, validas por 6 mezes, entre Pernambuco e Southampton, para o fim de facilitar a visita á exposição colonial de Londres, no corrente anno. O preço de taes passagens ficou sendo £ 36 e 15 schillings.

Paquete Espirito Santo—Em viagem para o norte, deve hoje tocar em Pernambuco o paquete nacional *Espirito-Santo*, que sahio hontem a tarde de Maceió.

Devoção da Conceição—A nova mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no convento de S. Francisco ficou assim composta:

Juiz.—Manoel do Nascimento Rego Monteiro.

Escrivão.—Antonio Saraiva de Carvalho Neiva.

Thesoureiro.—José Antonio do Monte (reeleito).

Procurador geral.—Bento de Souza Mira

Procuradores.—1º Avelino Americo Monte Lima, 2º Manoel Gomes da Silva Trevas.

Definidores.—Carlos Augusto Carneiro Monteiro, Francisco das Chagas Monte, Antonio Benigno de Mendonça Macedo, José Castor de Araujo Souza, Luiz Gonçalves Agra, Lino Cavalcanti de Hollanda e Albuquerque.

Está designado o dia 7 de Fevereiro as 9 horas da manhã para serem empossados.

Fallecimento. — Hontem, ás 2 horas da madrugada falleceu o antigo despachante da Alfandega, nosso comprovinciano Manoel José dos Santos, de uma febre de máo caracter, de que fôra ha dias accommettido.

Era homem de mais de 50 annos de idade, summamente activo e trabalhador e dotado de bom caracter, que todos quantos o conheciam o estimavam.

Em diversos biennios fez parte, como mordomo. da Junta da Santa Casa de Misericordia d'esta cidade, havendo prestado a essa piedosa e caridosa instituição, relevantes serviços.

Lega á sua numerosa familia, a quem enviamos os nossos pesames, a pobreza e um nome honrado.

O seu cadaver foi hontem á tarde sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Festa no Limoeiro. — A testividade do martyr S. Sebastião, que devia ter lugar no dia 20 do corrente, foi por motivos imperiosos transferida para o dia 2 de Fevereiro proximo.

Celebrar-se ha, pois, na manhã d'esse dia, e na matriz d'aquella cidade, uma missa cantada, á qual presidirá toda solemnidade, esforçando se para isso uma commissão de senhoras, que graciosamente tomaram a si tão caridoso encargo.

Demonstração de pezar. – A Illma. Junta da Santa Casa de Misericordia, sob proposta do Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, que presidio a sessão de hontem, resolveu suspender os seus trabalhos em demonstração de pezar pelo fallecimento do ex-mordomo, Manoel José dos Santos, sendo nomeada, para assistir ao enterro uma commissão composta dos Srs. Drs. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Antonio Clodoaldo de Souza e Pedro Affonso de Mello.

Anniversario.— Amanhã fazem 78 annos, que foram abertos os portos do Brasil ao commercio estrangeiro.

Camara Municipal do Recife.— Em sessão de hontem da Camara Municipal do Recife, foram reeleitos para o corrente anno: presidente, Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha; vice-presidente, padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Eleição provincial—Os segundos escrutinios para deputados provinciaes terão lugar nos seguintes dias:

1.º Districto............	8 de Fevereiro.
3.º »	1 de »
4.º »	8 de »
5.º »	7 de »
6.º »	14 de »
7.º »	7 de »
8.º »	31 de Janeiro.
9.º »	8 de Fevereiro.
10.º »	8 de »
11.º »	8 de »
12.º »	7 de »

Fallecimento.—Falleceu a 24 do corrente, o conego da Sé d'Olinda, Antonio Marques de Castilha, na idade de 78 annos.

Teve longa vida sacerdotal; pois, ordenando-se muito moço, parochiou por cerca de 50 annos, as freguezias de Lavras do Ceará, do Rio Formoso e Santo Antonio do Recife, cumprindo, em todas ellas, com a maior dedicação, os seus deveres parochiaes.

Ultimamente, achando-se abatido de forças, e adoentado, resignou a freguezia que parochiava, e obteve em concurso a cadeira de conego da Sé de Olinda.

Foi o parocho que lançou o interdicto ecclesiastico, decretado pelo bispo D. Vital, á irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, sendo como o mesmo bispo, processado, por se ter recusado a levantar o interdicto, em obediencia ao decreto imperial, que deu provimento ao recurso da irmandade.

Era conego honorario da Capella Imperial e cavalheiro da ordem de Christo.

Parocho desinteressado e caridoso, morreu pobre.

Turbulentos.—Communicam-nos:

« Todas as noites percorre um grupo de rapazes armados de punhal e faca de ponta a rua da Conceição, por causa de um certo namoro que alli existe, de modo que as familias não podem estar á janella, não só por causa do terror como tambem pelos escandalos que se commettem.

« Ainda no domingo um pertencente ao grupo correu a faca em outro á noite; se não fosse a energia do rapaz seria ferido.

« Convém acabar com isso e quanto antes. »

Juizo de paz da freguezia da Boa Vista – O Sr. Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque juis de paz em exercicio da freguezia da Boa-Vista, dá audiencia em casa de sua residencia á rua do Principe n. 38 todas as terças e sextas-feiras de cada semana, ás 4 horas da tarde e despacha em qualquer parte onde for encontrado.

6.º districto eleitoral – Na cidade da Victoria reunio-se ante-hontem a junta apuradora do 6º districto e expedio diplomas de deputados provinciaes aos Srs. Drs. José Domingues da Silva (C) e André Dias de Araujo (L); mandando a 2º escrutinio aos dous immediatos em votos que são os Srs. Drs. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva (C) e José de Santo Lima (L), designando o dia 14 do mez de Fevereiro proximo para a eleição.

O pellourinho e o chicote—Os castigos de pellourinho e de azourague, abolidos d'esde muito tempo da Europa ao ponto de não se conhecer mais semelhante genero de supplicio senão pelas narrações e descripções dos historiadores e romancistas, estão ainda em vigor no Estado do Delaware (Estados Unidos) e ahi são applicados em publico, como nos mais bellos dias da media edade. Uma d'estas execuções acaba de ter lugar na prisão de New Castle em presença de uma multidão enorme, vinda de todas as localidades das circumvisinhancas para assistir a esse triste espectaculo.

O pellourinho erguia-se n'um pateo dos interiores da prisão. E' uma trave muito elevada tendo o aspecto de duas grandes cruzes sobrepostas. Os braços da primeira cruz não são senão uma acanhada plata-forma á qual se sobe por uma escada, emquanto que os braços da segunda elevando-se cerca de um metro e cincoenta centimetros da plata-forma, se compõe de dous pedaços de pau sobrepostos, que, uma vez reunidos parecem furados com trez buracos sobre uma mesma linha horisontal. E' no orificio do meio, o maior, que se colloca o pescoço do condemnado, que se acha sobre a plata-forma, e cujos punhos são retidos em os dous outros buracos.

A hora fixada para a execução tinha chegado, o sherif de New Castle mandou immediatamente buscar os dous presos condemnados ao pellourinho.

Eram dous negros moços: Iohn Marlove, grande folgazão de dezenove annos de edade, rechonchudo, de membros solidos e bastantes forte pela sua edade, e Iohn Mars de dezeseis annos, pequeno e franzino.

Marlove foi o primeiro atado ao pellourinho, e como era d'uma altura mais que ordinaria, foi obrigado a conservar-se curvado, o que parecia fazel-o soffrer bastante. Mars, pelo contrario sendo mais pequeno, estava mais desembaraçado no pellourinho e ria ao principio dos lamentos de Malorve. Ambos tinham sido condemnados por crime de roubo a trez mezes de prisão, uma hora de pellourinho e vinte açoutes. Foi então somente que as portas da prisão foram abertas á multidão impaciente.

Todas as vistas se dirigiram para o pellourinho, e um certo numero de espectadores parecia approvar (pessimo prazer!) contemplando os soffrimentos dos dous suppliciados, cujas pernas tremiam e que soffriam qaasi tanto do frio como da posição forçada na qual estavam solidamente mantidos.

Durante esse tempo, o sherif, armado d'um azorrague conhecido com o nome de *gato de nove caudas*, e o guarda da prisão trouxeram um outro condemnado ao pé do poste sobre o qual se achava o pellourinho: era um outro negro William Turner, condemnado a receber cinco açoites por crime de roubo. Foi solidamente atado ao poste do pellourinhos e o sherif lhe administrou os cinco açoites, augmentando de força a proporção que o guarda os ia contando em alta voz.

O castigo de azorrague foi applicado da mesma maneira a um branco, Alexandre Fields, condemnado egualmente por crime de roubo, depois á Malorve e a Mars, assim que os desceram do pellourinho.

Entre os numerosos espectadores se achavam sete emprehendedores photographos, com seus apparelhos, que tomaram differentes vistas d'estas tristes scenas. Emfim, quando tudo ficou acabado, um jornalista de New York, assistia a estas excursões, comprou, diz se, ao sherif o azorrague de que este se tinha servido.

Proclamas de casamento. – Na matriz da Boa Vista, em 23 do corrente, foram lidos os seguintes:

Joaquim Manoel da Silva com Luminata Maria da Conceição.

José Alexandre da Silva com Flora Maria da Conceição.

Luiz Nunes de Castro com Feliciana E. da Costa Gama.

Lourenço Dionizio de Medeiros com Julia de Souza Monteiro.

A vista aos cegos — Eis uma noticia da applicação ao olho humano de uma cornea artificial. O Dr. Emilio Martin, medico oculista, director do Instituto Ophthalmologico de Marselha, acaba dirigir á Academia de Medicina de Paris uma memoria de um grande interesse; não se trata de nada menos que de fazer ver aos cegos pelo menos para permettir-lhes guiarem-se.

Bem que tudo se deva esperar, neste seculo de progresso, confessamos que é com emoção que recebemos a communição desta boa noticia; e, como não ha aqui questão de droga e nem de pomada, como é uma operação cirurgica que faz com que os cegos vejam, não temos apprehensões.

Voltaremos á descoberta do Dr. Emilio Martin; mas agora vamos fazer conhecer o seu processo, tal como foi exposto na sua nota á Academia de Medicina, nota que foi entregue ha dias, e mandada a uma commissão examinadora.

Por uma operação preparatoria, Emilio Martin muda o eixo antero posterior do olho; isto feito, introduz atravez das membranas oculares um pequeno apparelho de ouro ou de platina, especie de prego vasado terminado por uma cabeça achatada e mantido no competente lugar pela propria conjunctiva.

Depois de algumas semanas, descobre-se o orificio posto no centro do apparelho e a luz penetra no olho até á retina, como penetraria n'um repartimento escuro por um buraco aberto na parede.

Este apparelho póde ser introduzido por assim dizer sem a menor dôr.

Tal é o resumo desta communicação feita á alta assembléa scientifica; ella vai dar a esperança a bastantes desgraçados privados da luz e cahidos nessa horrivel obscuridade vital que se chama cegueira.

O Dr. Emilio Martin faz acto de desinteresse e de dedicação, dando o segredo de sua bella descoberta. Todos os homens de coração devem-lhe ser por isto reconhecidos.

Horroroso castigo—Em Philadelphia, um preto chamado Reed, que, havia pouco, assassinara uma douda em Sainstown (Alabama) e que tentara fugir, foi perseguido por toda a população.

Agarrado e amarrado com correntes á uma arve, deitaram-lhe fogo e morreu queimado. Quinhentas pessoas, brancas e negras, assistiram a este horrivel espectaculo.

Gasto de uma monarchia—Escrevem de Madrid para os jornaes inglezes que a nova lista civil (que foi consideravelmente reduzida pela morte do rei, 12 milhões), que será submettida ás côrtes pelo gabinete, fixa assim a renda dos membros da familia real:

A rainha regente, 7 milhões de francos.

A princeza das Asturias, 500,000 francos.

A infanta Isabel, 250,000 francos.

A infanta Paz, 150,000 francos.

A infanta Eulalia, 150,000 francos.

A duqueza de Montpensier, 250,000 francos.

A rainha Isabel, 750,000 francos.

O rei D. Francisco de Assis, 300,000 francos.

Carneficina — Um horrivel drama teve lugar em Francfort, circulo de Dortmund. O logista Muckelmann, de 46 annos de idade, achava-se embaraçado nos seus negocios; estava muito agoniado e parecia ter completamente perdido o juizo. N'uma terça-feira procurou um amigo e lhe entregou uma caixa cheia de joias, pedindo-lhe que a conservasse porque sua mulher não tinha mais necessidade della. Accrescentou: « Ella jaz banhada no seu proprio sangue; eu tambem matei os filhos. »

O amigo não se demorou em ir ao estabelecimento. Era uma pura verdade. A mulher estava estendida na cosinha, com agarganta aberta; perto della, igualmente degollados, jaziam dous filhos de idade de 2 e 4 annos, e no andar de cima os tres outros estavam igualmente inanimados. Muchelmann, detido pela policia, declarou que a necessidade de dinheiro o tinha levado a immolar a sua familia inteira; tinha afiado no pateo uma grande faca de carniceiro, depois, passando á cosinha onde a mulher engraxava-lhe os sapatos, derribou-lhe a cabeça para traz e cortou a carotida. Accrescentou: « Eu afiei bem a faca, ella nada sentio. »

Depois de ter degollado a mulher, Muckelmann cortou o pescoço da pequena Clara, em seguida a do irmão; e tendo sahido do leito a outra pequena Wilhelmine que gritou: « Papa! papa! » elle, depois de têl-a morta da mesma maneira, poz o corpo ao lado da de sua mulher e dos dous outros filhos. Subio depois ao andar e perguntou a Helena se queria ir para o céo com a sua mãi. A criança rio sem comprehender; um instante depois estava morta.

Taes são as frias declarações feitas pelo assassino. No dia em que se executou esta scena de carnificina, Muckelmann devia pagar um vale de 5,000 francos.

Bacteriomania—O ruido produzido pelas descobertas de Pasteur deu origem a um genero de loucura completamente nova: a *bacteriomania*.

O medo do microbio produz monomaniacos, como em 1870 houve em França a loucura da invasão e a dos fusilamentos.

Observou-se ultimamente em Inglaterra um sujeito, que parece completamente são de corpo e de espirito, quando se começa a conversar com elle, mas que em seguida se põe a fallar *do seu microbio*.

— As dous annos, diz elle, que tenho um bacilo, que vai e volta, e passeia livremente no meu sangue. Um dia olhava eu para o sol e vi distinctamente o microbio penetrar no meu olho direito.

Em seguida descobri o bacilo, dizendo que a sua forma é de uma linha recta de dous centimetros e meio, terminando por um avultamento espherico, que o traz muito intrigado.

— Este bacilo vive e medra desde então no meu sangue, accrescenta o maniaco, muito contristado. Este infeliz não é o unico atacado desta mania.

Balão militar—A commissão do armamento de guerra, em Paris, chama a attenção do ministro para um novo balão, de uma pequena dimensão, chamado « balão militar. »

Este aereostato pode ser posto em estado de ascensão n'um prazo de 30 minutos, o maximo.

Tem, além disso, a grande vantagem de poder ser transportado com todo o seu material n'um simples carro de regimento.

Vai proceder-se á experiencias no proximo mez de Fevereiro.

Cincoentenario dos caminhos de ferro—Para celebrar esta commemoração que deve ter lugar em 1887, formou-se em Paris uma commissão que já estabeleceu as bases seguintes, com que festejará o anniversario da inauguração da linha de Paris a Saint Germain, o primeiro caminho de ferro da França.

1.ª Haverá uma exposição internacional da industria dos caminhos de ferro e suas correlativas;

2.ª Congresso internacional de caminhos de ferro, para o estudo de tarifas, meios de segurança, commodidades, etc.

3.ª Commemoração official da inauguração da linha de Paris a Saint Germain.

4.ª Inauguração da estatua a Marc Séguier; festa dos caminhos de ferro.

A commissão propõe uma exposição especial e um congresso, com o fim de que o cincoentenario dos caminhos de ferro seja não só pretexto para ceremonias officiaes e regosijo publico, mas tambem uma manifestação que possa facilitar o estabelecimento de novas relações e dar impulso ao desenvolvimento da industria nacional.

Cura da raiva—O governo hungaro resolveu mandar a Paris um medico encarregado de seguir as experiencias de Pasteur. O eminente sabio disse que estava á disposição do seu collega para lhe dar todas as instrucções necessarias com respeito ao tratamento da hydrophobia.

Idéa util—O ministro da guerra da Belgica autorisou uma reunião de officiaes a publicar, sob a protecção do seu ministerio, uma revista mensal illustrada—*O soldado belga*,—destinada a ser espalhada em todos os corpos do exercito. O seu fim é desenvolver nas classes inferiores do exercito os sentimentos mais elevados da abnegação e da fidelidade. Na Allemanha já existem jornaes da mesma indole.

Morte d'um historiador.—Morreu na Belgica o bibliothecario geral do reino da Belgica, Luiz Prospero Gachard. Não só na Belgica foi sentida a sua morte, mas tambem em Hespanha, para cuja historia elle concorreu com importantes descobertas.

Gachard era francez. Nasceu em Paris, em 12 de Março de 1800, e aos 85 annos, trabalhava como um rapaz.

E' d'elle o interessante livro *Cartas de Felippe II a suas filhas*, que contribuem mais do que nenhuma outra obra para se apreciar bem o caracter de Felippe II, e para a apreciação de muitos factos, mal conhecidos, ou mal interpretados.

Entre as obras mais notaveis de Gachard, estão:

Relação dos disturbios de Gand, no tempo de Carlos V.

Correspondencia de Carlos V. e Adrião VI.

Correspondencia de Margarida d'Austria com Philippe II.

Gachard começou por ser typographo, e depois foi um verdadeiro *gentleman*.

Barco submarino.—Uma commissão de officiaes de marinha ingleza assiste actualmente as experiencias a que se procede nas aguas de Dinamarca com um barco submarino, inventado por *Mr. Nordenfelt*, autor do *canhão revolver*, d'este nome.

A idéa de atacar os grandes couraçados em pontos abaixo do nivel do mar não é nova, o typo pratico é que estava ainda por determinar: *Mr. Nordenfelt* julga ter encontrado.

O barco-submarino, feito de aço, e com a fórma de um charuto alongado, tem 64 pés de comprimento, 12 de largura e 11 de profundidade: uma pequena torre, com cupula de vidro muito espesso serve de entrada e saida, e permitte ao commandante regular a direcção. A novidade do systema consiste em dois lemes, que permittem dar ao navio uma horisontalidade quasi constante durante a marcha, em quanto que duas helices, collocadas de cada lado, são os motores que fazem mergulhar ou elevar á vontade o navio. Este não póde pois, ficar debaixo d'agua mais tempo do que o desejado pelo commandante, e na marcha para frente ou rectaguarda, não se deve nem abaixar, nem elevar.

E' armado, á pôpa, com torpedos, e na torre, com uma metralhadora, podendo lançar projectis de dynamite durante a sua navegação submarina.

A equipagem, encerrada hermeticamente durante 6 horas, não chega a soffrer nem a falta de arejamento, nem o calor, ainda que não leve apparelho algum para a purificação da atmosphera; comtudo, o navio comporta refrigerantes, machinas a vapor, caldeiras, bombas, motores diversos, e a experiencia n'estas condições demonstrou que podia percorrer sob o mar 12 milhas, com uma velocidade de oito nós.

Póde-se calcular a revolução que uma flotilha d'este genero póde produzir nas guerras maritimas.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua do Apollo n. 33, da armação e utensilios da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, dos salvados da barca *Hannah W. Dudley*.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 59, do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de S. Jorge n. 40, de bois, carroças, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis e mais objectos.

Pelo agente Modesto Baptista, á rua do Bom Jesus n. 19, de moveis diversos e mais objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Monteiro, pela alma de D. Maria Luiza Ferreira Lima.

— Sexta-feira:

A's 6 horas, na Santa Cruz, por alma de Francisco das Chagas Gonçalves.

— Sabbado:

A's 8 horas no Espirito Santo, e na Conceição do Bonito por alma de Manoel Antonio Soares da Fonseca.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 25 de Janeiro:

Existiam presos 320, entraram 13, sahiram 4, existem 329.

A saber:

Nacionaes 297, mulheres 4, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 10.—Total 329.

Arraçoados 304, sendo: bons 293, doentes 11—Total 304.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Benigno Gomes da Cunha.

Manoel Gomes de Mello.

Joanna, escrava do major Antonio Duarte.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 28 de janeiro, se extrahirá a loteria n. 34, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Casa Feliz—A sorte de 40:000$000 coube ao n. 14443 da 12ª parte da 11ª loteria, extrahida hontem, 26 corrente, foi vendida na casa do Sr. Santos Porto.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 13ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Fevereiro, ás 11 horas.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Rio.—A 2ª parte 195 do plano novo do premio de 100:000$000, será extraida impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe se que, na 12ª parte da 11ª loteria extrahida em 26 do corrente, foram premiados os seguintes numeros:

16.149	200:000$000
14.443	40:000$000
34.859	20:000$000
10.675	10:000$000
12.743	5:000$000
13.983	2:000$000
14.446	2:000$000
14.907	2:000$000
16.272	2:000$000
17.077	2:000$000
26.415	2:000$000
26.790	2:000$000
31.423	2:000$000
32.967	2:000$000

Premios de 1:000$

1.476	2.369	2.807	5.447	6.593	8.545
10.881	17.218	17.992	19.465	21.993	22.402
22.529	23.563	26.039	28.300	30.828	31.067
32.041	33.081	34.689	35.267	36.921	

Approximações

16.148	4:000$000
16.150	4:000$000
14.442	2:000$000
14.444	2:000$000
34.858	1:350$000
34.860	1:350$000

Os numeros de 16.101 a 16.200, excepto o da sorte grande, estão premiados com 400$.

Os numeros de 14.401 a 14.500, excepto o premio de 40:000$000 estão premiados com 200$.

Os numeros de 34.801 a 34.900, excepto o que sahio o premio de 20:000$000, estão premiados com 100$.

Todas as centenas cujos dous algarismos terminarem em 49, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros que terminarem em 9 e 3 estão premiados com 20$.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 26 de corrente, foi o seguinte:

Entraram:

28 bois pesando 4.008 kilos.	
234 kilos de peixe a 20 réis	4$680
18 taboleiros a 200 réis	3$600
31 cargas de farinha a 200 réis	6$200
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
8 Suinos a 200 réis	1$600
Foram occupados:	
18 columnas a 600 réis	10$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
38 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	19$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	176$280

Preços do dia:

Carne verde a 380 e 600 réis o kilo

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$ e 800 réis idem.

Farinha de 320 a 560 réis a cuia

Milho de 400 a 240 réis idem.

Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 67 rezes para o consumo do dia 27 do corrente mez.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Janeiro:

Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, branca, Pernambuco, 72 annos, viuva, S. José; gastro interite.

Francelina, parda, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.

Felismina de Jesus Bandeira, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; fibiona utena.

Francisca Casemira da Cruz Mesquita, branca, Pernambuco, 28 annos, solteira, Poço; carcinoma.

Maria, branca, Pernambuco, Santo Antonio; bronchite.

Manoel Antonio Martins, preto, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Pedro Aquilino de Oliveira, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Herculano Gomes do Nascimento, pardo, Ceará, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Estevão do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; encephalite.

Maria da Conceição, 60 annos, Boa-Vista, remettida pelo subdelegado.

Hygina E Carvalho Franco, branca, Parahyba, 56 annos, casada, S. José; anemia.

Domingos José da Silva, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Recife; tetano.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora Pratica operações.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a bualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.º andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello – advogado – rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Cao s

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 – rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina d Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

4º Districto

No artigo anterior tive occasião de qualificar de farça o que se passou em S. Vicente, a 15 do corrente mez, quando alli se procedia a eleição para um deputado geral.

Não foi sem fundamento que dei tal qualificação.

Eu sabia que na freguezia de S. Vicente o meu contendor, o Sr. Dr. Joaquim Tavares, havia de ter uma pequena maioria de votos; mas sabia tambem, pelos calculos feitos, que essa pequena maioria não me prejudicaria em caso nenhum.

Em taes circumstancias, pois, ainda mesmo quando eu e meus amigos fossemos capazes de appellar para o torpe recurso das violencias e fraudes, aconselhal-as e autorisal-as em S. Vicente, quando eram desnecessarias, seria indecente ostentação de força, luxo ridiculo de preponderancia.

Quando alli estive, em companhia de alguns amigos, sempre que incidentemente se fallou em violencia ou fraude, eu e elles formulamos nossos protestos decididos e energicos; o honrado e prestimoso capitão Francisco Cabral de Mello Cavalcante e o pacifico e bondoso vigario André Cursino de Araujo Pereira, em cujas casas estivemos, são disso testemunhas maiores de toda a excepção.

Infelizmente, porém, apezar de minhas recommendações e protestos, apezar da certeza que destes tinham os meus amigos e os proprios adversarios, uma tentativa se fez no sentido de ser inutilisada a eleição de S. Vicente, o que, felizmente, não se realisou, porque effectuou-se o processo eleitoral, e o publico conhece o resultado delle, que foi publicado na imprensa.

Quem foram, porém, os mandantes de semelhante attentado?

O Sr. Dr. Maciel Pinheiro, com um officio do juiz municipal e umas declarações procedidas á meia noite do dia 15 do corrente mez, em que effectuou se a eleição, vem pela imprensa affirmar que foram as autoridades policiaes da comarca, contra as quaes atira a ameaça de processos de responsabilidade.

Entretanto, eis como o facto se deu, segundo noticias fidedignas que acabo de receber:—ia proceder-se a apuração dos votos que tinham sido recolhidos á urna, quando precipitou-se inopinadamente sobre a mesa dous homens, um dos quaes lança sobre as cedulas que haviam sido retiradas da urna um maço de outras, que, por serem de formato differente, poderam ser inutilisadas, sem prejuizo da eleição. O subdelegado de policia deu-lhes immediatamente ordem de prisão e effectivamente os prendeu, porém, alguns mesarios e eleitores reclamaram para si o direito de effectuar essa prisão, e, desacatando o subdelegado, tomaram-lhe os presos. Em vista desta violencia, o delegado de policia, que teve d'ella conhecimento, para manter a força moral do subdelegado, retomou os presos, os quaes, n'essa occasião, aproveitando-se da confusão e do conflicto que quasi travou-se, evadiram-se.

Quanto á declaração feita pelos presos de que tinham sido mandados pelo subdelegado, devo observar, segundo me affirmam, que foi ella obtida a custa de violencias, sendo que a primeira declaração por elles feita foi que—haviam sido mandados pelo juiz municipal.

Repito apenas o que me foi referido, e que em breve será tirado a limpo por occasião dos processos annunciados. Do mesmo modo que não julgo o subdelegado de S. Vicente capaz de ordenar uma violencia e esta desnecessaria, tambem não creio que o Dr. juiz municipal de Timbaúba assim procedesse.

O facto deu-se, entretanto, e eu repito ainda:—quem foram os mandantes?

Foram os meus amigos, que tinham certeza de que a minha candidatura não carecia dessa escusada violencia para triumphar, ou foram os meus adversarios, que, certos do meu triumpho, pretenderam com uma fraude violenta inquinar minha eleição, escolhendo de proposito uma parochia em que tinham maioria?

Além dos processos annunciados pelo Sr. Dr. Maciel Pinheiro, a policia ha de proceder a indagações e inqueritos, e a verdade ha de apparecer por fim.

Quanto as arguições feitas pelo Sr. Dr. Maciel Pinheiro contra a eleição da parochia de Cruangy, devo apenas observar que, sendo os meus correligionarios d'alli poderosamente auxiliados pela influencia e prestigio do meu distincto amigo o Sr. tenente-coronel José Francisco de Moraes Vasconcellos, dispondo da grande maioria na mesa, e, contando por isso com indubitavel triumpho, não tinham necessidade nem de antecipar a hora do processo eleitoral, nem de empregar força e violencia para comprimir os votos contrarios. Nem me consta que tivesse havido protesto alli.

O segundo artigo do Sr. Dr. Maciel Pinheiro, hoje publicado, deixa ver claramente os motivos que determinaram o seu juizo relativamente a eleição de Cruangy. O Sr. Dr. Maciel Pinheiro é inimigo irreconciliavel do tenente-coronel Moraes Vasconcellos, e não póde perdoar-lhe o auxilio desinteressado que elle deu á minha candidatura.

Entretanto, o Sr. Dr. Maciel Pinheiro não pertence a nenhum *dos dous agrupamentos de traficantes deste paiz de analphabetos e de escravos!*...

Sem embargo d'isso, o Sr. Dr. Maciel Pinheiro discute as eleições de sua comarca com um azedume e rancor com que não discutiria o mais frenetico partidario, e insulta e aggride descommunalmente os meus amigos, envolvendo-me tacitamente na generalidade dos termos de que se serve...

O publico sensato que julgue o Sr. Dr. Maciel Pinheiro e que registre sobretudo o ultimo paragrapho de sua publicação de hoje.

Recife, 26 de Janeiro de 1886.

J. Juvencio Ferreira de Aguiar.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra

Da impunidade do erro resulta quasi sempre a reincidencia. O Sr. capitão João Severiano Maciel da Costa continúa a experimentar sua sorte, arriscando avultadas sommas sobre o panno verde, ignoramos quaes os recursos de que tem lançado mão para fazel-o; sabemos, entretanto, que o pagamento das praças de seu desastrado commando vai sendo feito parcialmente e muito retardado, por quanto devendo ser effectuado no periodo de 2 a 4 de cada mez o tem sido no de 20 a 30!

Verdade é que S. S. não recua diante de meio algum.

O seguinte facto dá-nos a medida do que é e do que vale o Sr. capitão.

Poucos dias depois de sua chegada a esta capital, tendo precisão de dinheiro, indagou quem era o contratante do fornecimento de generos para o rancho da companhia e, sabendo-o, não trepidou em fazer-lhe os primeiros comprimentos pedindo-lhe por emprestimo a quantia de 150$000 no que foi promptamente satisfeito.

A primeira vista parece que isto é uma cousa muito simples, entretanto, accentua bem o caracter pouco escrupuloso de S. S. em contrahir semelhante emprestimo que o impossibilitariam talvez, de reagir depois contra algum abuso, caso o houvesse, em que sómente prejudicado seria a fazenda publica!

Entre seus collegas os factos desta ordem praticados pelo Sr. capitão, são abundantes, mas para estes guardamos reservas, porque receiamos que não só o espirito de classe, como a condição de subordinação, nos possam difficultar as provas.

O Sr. capitão João Severiano não está na altura de commandar uma companhia de guarnição, ao contrario devia ser commandado, fiscalisado e até policiado...

O que se segue vai sem commentario.

Um pobre e honrado pai de familia que a longos annos vivia gozando tranquillamente das doçuras do lar domestico em companhia de sua esposa e de seus innocentes filhinhos, acaba de ser victima da mais negra perfidia do Sr. capitão João Severiano que, abusando da bôa fé e plena confiança que lhe eram depositadas, roubou ao seio d'aquelle infeliz a mulher, sem absolutamente se preoccupar da sorte de quatro creancinhas (entre as quaes uma conta apenas 7 mezes de idade) que hoje choram a falta das caricias maternas

A desventurada senhora acha-se em companhia do Sr. capitão que, para tel-a com segurança, faz pernoitar em sua casa duas praças armadas.

E então? Não é tão bello e *moralissimo* exemplo que offerece o Sr. capitão João Severiano aos seus subalternos?

A opinião publico que seja o seu juiz e seu algoz!

O facto que vimos de relatar está no dominio do publico e foi-nos pessoalmente referido em casa do escrivão de notas Monteiro, em presença deste, pela propria victima do opprobrio, cujo nome ninguem aqui ignora.

Agora comprehende-se bem o porque sendo S. S. casado, não foi acompanhado por sua esposa e uma filhinha!!

E' pois muito honesto, muito probidoso, muito respeitador da honra das familias o actual commandante da companhia de guarnição desta provincia João Severiano Maciel da Costa!!...

Continuarei.

Natal, 23 de Janeiro de 1886.

Urbano Joaquim de Loyolla Barata.

(Estava reconhecida e sellada.)

Despedida

Retirando me para a provincia do Ceará, por motivos de saúde e não podendo me despedir pessoalmente d'aquelles que me destinguem com a sua amisade recorro a este meio despedindo-me de todos e offerecendo-lhes n'aquella provincia os meus fracos serviços

Recife, 20 de Janeiro de 1886.

Edberto Bello.

Ao Sr. Vereador e Commissario de policia

Levamos ao conhecimento de V. S., que na Varzea, por occasião da festa de S. Sebastião haverão tres botequins, e não consta ter nenhum delles licença da Camara e sim do Sr. fiscal. Pergunta-se, elle está autorisado a fazer estas graças com prejuizo do cofre municipal?

Agradecimento

O reconhecimento de que me acho possuido, para com o Sr. Dr. Cerqueira Leite, obriga-me á uma manifestação publica.

Accommettida minha mulher de grave encommodo, tive de procurar, na ausencia dos distinctos amigos, que clinicam em nossa casa, os seus serviços medicos, e á dedicação, com que se houve, devo a convalescença, em que ella acaba de entrar, apoz 73 dias do mais accurado tratamento, sem que lhe adviesse, pelo menos, deformidade que era de receiar pela natureza do encommodo.

Não menos reconhecido confessando-me aos demais Drs. Adrião, Coelho Leite, Malaquias e Raymundo Bandeira, convocados por aquelle assistente para conferencias e auxilio do tratamento, á todos agradeço quanto me dispensaram; e, satisfazendo a uma divida de coração, em que acompanham me dez filhos, asseguro-lhes que terei sempre por bem vinda a occasião de ser-lhes prestavel.

Recife, 26 de Janeiro de 1886.

Manoel Joaquim de Oliveira.

Lagoa dos Gatos, 17 de janeiro de 1886

Illms Srs. Redatores do *Diario de Pernambuco*

Não nos podendo furtar ao desejo de tornar publico o regosijo que houve nesta localidade, que faz parte do 9º districto eleitoral, ao receber-se a noticia da victoria do nosso distincto amigo e correligionario, Dr. José Bernardo G. Alcoforado Junior, pedimos a Vs. Ss. a inserção das seguintes linhas em sua conceituada *Revista Diaria*.

Divulgado o resultado total da eleição geral neste districto, algumas senhoras de eleitores conservadores d'aqui, associando-se ao regosijo de seu maridos, por ter triumphado a causa que estes abraçaram, fizeram preparar com todo o esmero uma das melhores casas desta localidade, onde reunidas as mais distinctas familias daqui e presente grande numero de nossos amigos e correligionarios, em cujos semblantes se lia o jubilo de que se achavam possuidos pela brilhante victoria do nosso candidato, foi servido as 10 horas da noute um prefuso cha, durante o serviço do qual foram erguidos diversos brindes ao Exm. Sr. Dr. Alcoforado Junior, cabendo ao nosso distincto amigo capitão Thomaz Ferreira a precedencia, como presidente da mesa, o qual expondo o fim da reunião, congratulou-se em nome das senhoras, promotoras da festa com todos os amigos presentes pela eleição do mesmo Exm. Dr. Alcoforado.

Seguiram-se lhes os amigos capitão Francisco Leite, capitão José Matheus, José Pedro, Antonio Juviniano, Joaquim Fernandes, tenente Antonio Leite, capitão José Paes e muitos outros correligionarios; sendo finalmente erguido o brinde de honra, em nome das senhoras presentes, pelo nosso amigo Soares Lyra á Sua Magestade o Imperador, tocando aos intervallos a banda de musica desta localidade.

Acabado o chá, dançou-se até 4 da manhã depois do que todos os cavalheiros presentes sahiram em passeiata, pelas ruas deste povoado ao estrugir dos foguetes, tendo á sua frente a mesma banda de musica, dando vivas ao Dr. Alcoforado Junior, ao partido conservador e a outros amigos prestimosos, dispersando-se a mesma passeiata ás 5 horas da manhã na melhor harmonia.

Sr. redactor

Em 25 de agosto de 1876 appareceu no *Globo*, jornal que então se publicava na Corte sob a redacção de Quintino Bocayuva, o artigo seguinte, sob a assignatura de Gibon, pseudonimo de um illustre politico e litterato bahiano.

Nesse artigo foi com tal felicidade photographada a grandiosa estatura moral do conselheiro Paulino, o que então parecia mera profecia, realisou-se com tal precisão, que não me posso furtar ao desejo de rogar a V. S. o especial obsequio de fazer transcrever em seu acreditado jornal e em lugar de honra o artigo a que me refiro e que junto á este pequeno cavaco.

C.

O conselheiro Paulino de Souza

«E' o candidato mimoso do partido conservador. Conquistou a posição de chefe mui suave e naturalmente, não fez para isso grandes esforços.

« Nasceu sob a protecção de uma boa estrella. Apenas com quarenta annos já é conselheiro de estado!

« Assumio o bastão do marechalato por direito de nascença e de conquista.

« Desde menino tem aquelle ar serio e grave, que o fez sempre respeitado, no circo juridico, na camara, ou no ministerio entre collegas.

« A sua vida é pura e inteiramente sem a menor macula.

« Sempre muito estudioso, é de um methodo, na sua vida da mais rigorosa correcção,

« Apenas formado foi nomeado addido á legação brasileira em Vienna, acertaram. As mil etiquetas, exigencias, formalidades da côrte da monarchia de Hapsburgo, estão de accordo com o seu caracter.

« Eleito deputado á primeira camara dos circulos, fez brilhante figura; tomou parte na discussão levantada pela denuncia dada por um representante do Maranhão contra o ministro da justiça, que aposentou magistrados; discutio questões administrativas e financeiras. Revelou sempre conhecimento profundo do assumpto que discute.

Falla pouco, a proposito, bem sobretudo convenientemente.

« E' ouvido como o oraculo do partido conservador, quando elle falla, sabe todo o paiz, ser aquillo a ordem que expede a seu partido e em sua provincia lhe obedecem cégamente seus correligionarios.

« Fazem bem. Aquella cabeça é bem organisada e nunca diz o conselheiro Paulino cousa alguma sem ter meditado e reflectido.

« No poder mostrou-se verdadeiramente conservador, se fosse francez era um excellente companheiro para um gabinete presidido pelo duque de Broglie e seu lugar era junto de um fidalgo amavel e sempre pollido, até quando garrotea a liberdade.

« E' da autoridade, e no poder robustece sempre essa.

« O que ha de mais extraordinario é ter as vezes razão.

« Homem polido e de apuradissima educação, sabe-se fazer obedecer, sem se impor.

« Até com seus criados e escravos falla com attenção e boas maneiras, não lhes dá ordens, pede-lhes que por favor façam isto ou aquillo.

« Passou por dous grandes desgostos em sua vida politica; quando teve de concorrer com seus collegas para a publicação do decreto a respeito do papel-moeda, e quando se vio obrigado a apoiar um gabinete que aceitava a eleição indirecta.

« Com grandeza d'alma e profunda philosophia de homem verdadeiramente superior, aparou aquelles golpes, e vio então quanto é facil criticar e difficil governar.

« E' provavel que desde então, no seu intimo, faça elle votos para que subam ao poder os mais valentes campeões da opposição.

« Entre as suas grandes qualidades, tem elle uma rara entre os brasileiros, não se familiarisa com pessoa alguma.

« Excellente systema, será ainda sempre respeitado. Até com seus amigos intimos é reservado, Ninguem sabe como elle tão bem guardar as conveniencias.

« Vimol-o uma vez profundamente commovido em discussão que teve com um ministro, por ter este dito alguma cousa que de leve tocava á memoria do visconde de Uruguay.

« Adora a memoria de seu pai.

« Educa a seus filhos como foi educado, nos mais austeros principios da moral, do dever e da religião.

« E' quasi certo que um dia, terão pela sua memoria seus filhos, a mesma estima e veneração que tem elle pela do illustre visconde.

« Um dos melhores traços do seu caracter é a lealdade. Amigo ou adversario, é sempre leal.

« Em um banquete que ha dous annos lhe offertaram, saudou ao Sr. Martinho Campos, em phrases que poderiam verdadeiramente ser pronunciadas por este referindo-se a elle.

« Se fôr ministro, isso é infallivel e com todo o direito, realisará duas idéas, a eleição directa e a reforma das municipalidades,

« Oh! disse elle não prescinde. Tem mostrado quanto é energico. Soube resistir a forte vontade que queria tratasse o gabinete de 16 de Julho da questão do elemento servil.

« Sabe que infallivelmente ha de entrar para o senado, espera sua vez. Não é soffrego.

« Se quizesse tinha agora opportunidade, mas não quer ser senador senão pela provincia onde nasceu e tem solidos elementos.

« A sua posição no partido conservador e no paiz está definia. E' o chefe conservador, dos que apparecem de 1857 para cá, de mais prestigio. No seu partido só podem disputar-lhe hoje o primeiro lugar, o visconde do Rio-Branco e o Dr. Andrade Figueira.

O orador correcto e grave, discutidor prudente e sensato, tendo grandes estudos administrativos e muito tino, é um dos proximos presidentes do conselho.

« Se o acaso fizesse que o partido conservador só tivesse um lugar na proxima camara, esse cabia de direito ao conselheiro Paulino.

« Se tivesse illustração mais variada, conhecesse as sciencias naturaes e fosse dotado de gosto artistico, poderia ser o Lord Derby do Brasil. Lavrador, orador, estadista e filho de um dos mais illustres brasileiros. Se tomarmos aquelle typo, ainda assim quem mais delle se approxima é o conselheiro Paulino, mas neste caso Lord Brongham será o Exm. visconde do Rio-Branco. O embaraço seria em saber-se quem seria Lord Melbourne.»

Gibon.

Os capuchinhos e o cholera de 1885

No excellente jornal *La Sicilia Catholica* publicado em Palermo a 21 de Novembro do anno proximo findo, encontramos os seguintes documentos, que transcrevemos, afim de tornar bem patentes a abnegação e o heroismo catholicos, agora salientes, nos membros da mais humilde de todas as ordens religiosas, qual é a do Seraphico Padre S. Francisco de Assis.

Diz o citado jornal:

« O eminentissimo cardeal Celesia dirigio a seguinte carta ao padre Angelo Bruscato em homenagem aos serviços prestados pelos padres capuchinhos durante a terrivel epidemia que nos affligio.

Palermo, 19 de Novembro de 1885.

Rvdm. Sr.—Parecendo-me agora, que, a peste asiatica tende a declinar, sinto em mim o dever de manifestar a V. S. Rvdma. quanto estou satisfeito pelos relevantes serviços prestados pelos Rvds. padres capuchinhos.

Durante a epidemia que grassou por nossa cidade, vossos religiosos, assim como padres mantiveram-se [illegible]

sempre em seu posto de honra, exercendo com muita dignidade, justiça e caridade, o sagrado ministerio para a salvação das almas.

Em testemunho de tanto louvor, não posso deixar em silencio o nome do padre Jeronymo de Caltanisetta, que espontaneamente se offereceu e assistio incessantemente com zelo e dedicação, dia e noite, aos apestados no hospital militar *alla Guadagna*.

Merece tambem especial louvor e reconhecimento o Rvd. padre Antonio Gaudino de Militello, o qual desde o principio da epidemia se inscreveu na junta dos ecclesiasticos em S. Matheus, assistindo aos cholericos dia e noite com singular piedade e abnegação, indo até prestar os officios de seu ministerio nos bairros mais infestados pelo mal, como o de Boccadifalco e Settecannoli.

Manifestando a V. S. Rvma. os sentimentos de minha gratidão pelas obras de caridade exercidas pelos religiosos de sua ordem monastica, que em taes emergencias não desmentio os meritos de reconhecimentos consignados na historia em outras circumstancias dolorosas, rogo ao Sr. que se digne remunerar com suas bençãos celestes todos aquelles que piedosamente trabalharam em beneficio dos infelizes accommettidos da terrivel enfermidade.

Deus o abençoe.

Ao Rvdm. padre Angelo Bruscato, guardião dos padres capuchinhos em Palermo.

O arcebispo † *Miguel Angelo Cardeal Celesia*

Tambem o ex-pro-syndico duque de Craco dirigio ao Rvd. guardião uma carta que foi publicada na *Gazetta di Palermo*.

Palermo, 15 de Novembro de 1885.

Rvm. Sr.—No momento de deixar esta administração, cumpro o grato dever de dar a V. S. Rvma. os sinceros agradecimentos pelo zelo e espirito de caridade que soube desenvolver, preparando e provendo a distribuição de alimentos gratuitos nesse convento em favor dos necessitados, maxime, e com maior promptidão e abundancia durante o tempo da epidemia.

Com todo acatamento.

Ao Rvdm. padre Angelo Bruscato, guardião do convento dos capuchinhos.

O syndico, *Duque de Craco.*

O barão Fucile, presidente da junta assim se exprimio:

Palermo, 18 de Novembro de 1885.

Egregio Sr.—Dissolvendo se hoje esta junta da commissão, faltaria a um dever se não lhe dirigisse uma palavra de reconhecimento e de encomio pelos relevantes serviços e auxilios prestados a esta junta.

Graças ao seu concurso, o meu trabalho e o de meus collegas tornaram-se mais suaves e mais proveitosos em beneficio dos pobres e dos cholericos deste bairro.

Aceite o testemunho de minha gratidão e creia-me. Seu dedicado.—O presidente, *Barão F. Fucile.*

Ao egregio Sr. padre Angelo Bruscato, guardião do convento dos capuchinhos d'esta cidade.

(Da *Aurora* de 24 de Janeiro.)

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Paz

Rua do Barão da Victoria n. 46

A directora deste collegio faz sciente aos Illms. Srs. pais de familia de que no dia 18 do corrente, começarão a funccionar as aulas deste instituto, e que continua a esperar a confiança e coadjuvação de que a julgarem merecedora aquelles Srs. esforçando-se ella para mais uma vez corresponder aquella confiança.

Recife, 7 de Janeiro de 1886.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 26, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por trez quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma uma e do juro de 7 0/0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, a vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortisação do capital mutuado e a commissão de 1 0/0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0/0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos por	10 annos	155$820	annuaes
»	15 »	124$059	»
»	20 »	109$345	»
»	25 »	101$906	»
»	30 »	97$396	»

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar se-hão os demais esclarecimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,

Os administradores
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Casa de Saude do Dr. Souto-Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto-Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão nessa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical os, conferenciarcom os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Barreiros

Medico

O Dr. Costa Barros, medico operador e parteiro, recentemente estabelecido em Barreiros, offerece os serviços de sua profissão não só aos habitantes deste municipio, como aos de Rio Formoso, Gamelleira, Agua Preta, Palmares e Maragogy.

O coronel Dario de Aquino Fonseca, mudou-se para á rua do Riachuelo n. 47.

Palmares

8º DISTRICTO

Eleição provincial, 2º escrutinio no domingo, 31 do corrente mez

Vai a 2º escrutinio o Dr. Luiz Antonio de Andrada, peço aos meus amigos que venham dar daquelle dia seus votos a este nosso candidato, e principalmente peço aos eleitores de Palmares que ainda esta vez não faltem, vindo dar-me mais prova de lealdade para commigo.

Palmares. Engenho Poço, 22 de Janeiro de 1886.

Austreclino de Castro Sá Barreto.

A quem se deseja curar

Pedro Nolasco de Barros, residente em Gamelleira, estação da estrada do ferro ao S. Francisco, cura, mediante um ajuste, a qualquer pessoa que soffra do diabétis, garantindo restabelecer o doente em poucos dias, pois para isso acha-se habilitado.

Curso de pianno

Reabertura

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todos as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde em diante

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee

D. Izabel A. Pires, idem.

1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.

1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.

D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,
Anna Carroll.
Hermina Michaëlis

Collegio Emulação

Acha se aberto este collegio para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, sob a direcção do professor particular Julio Soares de Azevedo.

Ensina-se em desafio ao magisterio escolar, garantindo se um rapido adiantamento nos alumnos, quer em instrucção primaria, quer em secundaria.

Admitte se 25 meninos pobres, externamente, mediante uma guia do delegado litterario.

O collegio fornece todos os utensilios necessarios ao ensino, ás crianças que frequentarem o curso grat

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculist ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio homeopathico do Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

EDITAES

Edital n. 725

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar aos professores de ensino primario Isidoro Marinho Cesar e Manoel Antonio de Albuquerque Machado, este da 3ª cadeira da freguesia de Santo Antonio e aquelle da de S. José do Manguinho, que por acto da presidencia da provincia de 19 do corrente, permittio-se-lhes per mutarem as cadeiras que regem, e se lhes marcou o prazo de 30 dias, a contar daquella data, para tomar posse e assumir o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 21 de janeiro de 1886.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito, presidente da junta apuradora do 1.º districto eleitoral desta provincia, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 4 do mez proximo vindouro ás 11 horas da manhã, no paço da Camara Municipal, se deve ter lugar a apuração dos votos da eleição, a que se procedeu no dia 15 do corrente mez, para um deputado á Assembléa Geral pelo 1.º districto eleitoral desta provincia.

E para que chegue ao conhecimento a todos mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 26 de Janeiro de 1886.

Eu, João Joaquim Dias do Rego Junior, escrivão, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 9

O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento á portaria n. 467 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 23 do corrente, faz publico, para conhecimento dos proprietarios das casas sitas nas localidades constantes da relação infra, que no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro, serão arrecadadas por esta repartição, independente de multa, as importancias das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondentes ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885—1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

Francisco Amynthas de Carvalho.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Ruas:

Marquez de Olind, Bom Jesus, Alves Cabral, Conceição Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:

Charco, Assembléa e Pedro I.

Travessas:

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro I.

Beccos:

Ab eu, Largo, Pindoba, Noronha, Tapado e Paschoal.

Largos:

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes:

Companhia, Brum e Apollo.

Santo Antonio

Ruas:

Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Praça:

Pedro II.

Campo:

Princeza.

Caes:

Vinte e Dous de Novembro.

Travessas:

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Martins, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª da mesma, Caldereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Largos:

Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta.

Bêccos:

Bella, Calabouço, Matriz, 1.º, 2.º e 3.º da Cambôa, Falcão e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

S. José

Ruas:

Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, S. José, Praia de Santa Rita, Pescadores, Ipyranga, Imperial, Praia do Forte e Luiz de Mendonça.

Travessas:

Martyrios, Pôcinho, Ramos, Caldereiro, Gaz, Matriz de S. José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.

Bêccos:

Paula, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.ª de Santa Rita Nova e Matriz de S. José.

Largos:

Forte e Mercado.

Bôa-Vista

Ruas:

Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlho, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attração.

Travessas:

Gervasio Pires, Coêlhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças:

Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo:

Campina.

Bêcco:

Coêlho.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publicar as listas nominaes dos estudantes inscriptos para os exames de sciencias que deverão começar no dia 1º do mez vindouro as 9 horas da manhã no edificio da Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de janeiro de 1886.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Philosophia

1 Celso Culumbiano da Costa Cirne. 9 exames.
2 Felintho Ferreira de Albuquerque, idem.
3 Felippe de Barros Wander, idem
4 Flaviano Honorato Ribeiro, idem.
5 João Francisco de Arruda, idem.
6 João Madeira de Freitas, idem
7 José Jayme de Miranda, idem.
8 Dacio Paes Barretto, 8 exames
9 João de Macedo Costa, idem.
10 Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante, idem.
11 José da Silva Costa Netto, idem.
12 Manoel Alves da Silva Freire, idem.
13 Antonio Henrique de Almeida Junior, idem.
14 Augusto Hyginio de Miranda Junior, idem.
15 Taciano Carneiro Lins de Albuquerque, idem.
16 Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva, idem.
17 Paulo Julio de Mello, idem.
18 Elio Hyginio de Miranda, idem
19 Arthur Lydio Rabello da Silva, 6 exames.
20 Carlos Moreira Reis, idem.
21 Emiliano de Miranda Costa, 5 exames.
22 Antonio Victor de Sá Barreto, 4 exames.
23 Pedro do Rego Barros Cavalcante, 3 exames.
24 Prescillo Auspicio da Cruz Cordeiro, 2 exames.
25 Amaro de Mesquita Wanderley.
26 Anchises Accioly.
27 Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.
28 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
29 Pedro Estellita Carneiro Lins.
30 Antonio Vital de Oliveira.
31 Aprigio de Miranda Castro.
32 Augusto Octaviano da Silva Junior.
33 Bernardino José Alves Maia.
34 Eduardo Pedro Cascão.
35 Eduardo de Aquino Fonseca.
36 Eduardo Eugeniano Dantas Barroca,
37 Francisco de Paula Vieira
38 Glafina Cerina de Araujo.
39 Horacio de Aquino Gaspar.
40 João Alves Pereira Lyra Junior.
41 João Augusto Ferreira Nima
42 João Diniz Ribeiro da Cunha.
43 Joaquim Baptista da Silva Vaz.
44 José Antonio de Almeida Pernambuco.
45 José Saboia e Albuquerque.
46 José Victoriano Domingues Alves Maia.
47 Manoel Joaquim Baptista.
48 Mariano Moraes da Silva.
49 Pedro Fernandes da Silva Manta.
50 Pedro José Pinto Junior.
51 Pedro Paulo dos Santos.
52 Rodolpho Gomes da Cunha Leal.
53 Sabastião Lins Wanderley.
54 Sindolpho Rupiano Baviera.
55 Thomé Joaquim de Barros Gibson.
56 Vicente da Silva Porto.
57 Victorino do Rego Toscano Barretto Netto.
58 Joaquim José de Pinho Gonçalves.

Arithmetica

1 Antonio Henrique de Almeida Junior.
2 Daciano Carneiro Lins de Albuquerque.
3 Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
4 Paulo Julio de Mello.
5 Arthur Lydio Rabello da Silva.
6 Carlos Moreira Reis.
7 Walfrido Bastos de Oliveira.
8 Antonio Gonçalves Carneiro Mira.
9 Arthur Barbalho Uchoa Cavalcante.
10 Francisco Machado Teixeira Cavalcante.
11 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
12 Carlos Alberto Machado.
13 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
14 Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.
15 João José Lopes de Albuquerque.
16 João Thomé de Saboya e Silva.
17 Jorge Gomes de Araujo.
18 Alfredo Fiok Pinto.
19 Arthur Gonçalves Villela Torres.
20 Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
21 Guilherme Antonio Guimarães.
22 Pedro do Rego Barros Cavalcante.
23 Zeferino José Cardoso.
24 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
25 Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante.
26 Domicio do Rego Rangel.
27 José Francisco do Rego Rangel Sobrinho.
28 Manoel de Macedo Filho.
29 Priscillo Auspicio da Cruz Cordeiro.
30 Virgilo Bacellar Caneca
31 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
32 Belisario Pernambuco.
33 Manoel de Freitas Guimarães.
34 Abilio Clementino Beiriz.
35 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
36 Affonso Monteiro Pessoa.
37 Alberto Borges Pereira.
38 Alberto de Carvalho Silva.
39 Alberto Castello Branco.
40 Alexandre Felicio de Lemos.
41 Alexandre Thomaz Pereira da Silva.
42 Alfredo Mendes de Hollanda.
43 Alfredo Osorio de Cerqueira.
44 Alfredo da Silva Loyo.
45 Alfredo Thimes Pereira.
46 Alvaro Antonio Cavalcante de Albuquerque.
47 Anna do Rego Medeiros Vasconcellos.
48 Antonio Aquilino de Campos.
49 Antonio Elisario Moreira Dias Junior.
50 Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
51 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
52 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
53 Antonio Frankin Freire Gameiro.
54 Antonio Henrique Cardim.
55 Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas.
56 Antonio Pereira Azevedo.
57 Antonio Pires Galvão.
58 Arthur Eugeniano Dantas Barroca.
59 Arthur Henrique da Silva.
60 Arthur Lopes de Medeiros.
61 Augusto Fonseca de Medeiros.
62 Augusto Octaviano de Souza Junior.
63 Augusto de Sá e Albuquerque.
64 Benseto Marques da Costa Ribeiro.
65 Candido Affonso Silveira.
66 Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
67 Demosthenes de Olinda Cavalcante de Almeida.
68 Dionisio Gonçalves Maia.
69 Edmundo Lopes de Medeiros.
70 Edmundo Pedro Cascão.
71 Elpidio da Cunha Saldanha.
72 Elpidio José Ribeiro C.
73 Ephrem Esdras Eustaquio Embirassú.
74 Erasmo Vieira de Macedo.
75 Estevão Cavalcante de Sá Albuquerque.
76 Engenio Augusto Alves Mergulhão.
77 Ezequiel Franco de Sá.
78 Fausto Freire de Carvalho Figueiredo.
79 Felippe Henrique Girão.
80 Fernando Pedro das Neves.
81 Florentino Olympio dos Santos.
82 Francisco de Barros Cavalcante.
83 Francisco Dias da Costa.
84 Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
85 Francisco Gomes Parente Filho.
86 Galdino de Barros.
87 Glafira Cosma de Araujo.
88 Gonçalo Casimiro Jacome de Araujo.
89 Gustavo Kause.
90 Henrique Ernesto Swenson.
91 Henrique Maria Palmeira.
92 Henrique Nelson Ferreira de Mello.
93 Hervilio Alvaro dos Reis Campello.
94 Hermita de Barros Pimentel.
95 Horacio de Aquino Gaspar.
96 Ignacio Dias Pontual.
97 Jeronymo da Rocha Pogé.
98 João Athenogenes de Barros Luna.
99 João Joaquim Correia de Oliveira.
100 João Lopes Moreira Lima.
101 João Olympio Theodoro da Silva.
102 João Tavares de Carvalho e Silva.
103 Joaquim Felicio Antunes de Almeida.
104 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
105 Joaquim Guedes Correia Gondim.
106 Joaquim Nunes Ferreira Sobrinho.
107 Joaquim do Rego Medeiros Vasconcellos.
108 José Antonio Pinto Junior.
109 João Augusto Ferreira Lima.
110 José Augusto Pereira de Mendonça.
111 José Correia de Amorim.
112 José Felippe Marques Lins.
113 José Gaspar Loyo.
113 José de Goes Cavalcante.
114 José Ignacio de Andrade Lima.
115 José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
116 José de Pinho Borges Junior.
117 José Pinto Moreira.
118 José Luiz Gonçalves Ferreira.
119 José Malaquias Cavalcante Lima.
120 José Pedro de Moura Gondim.
121 José Solon de Mello.
122 José Thimes Pereira Filho.
123 José Vieira Carneiro Lins e Mello.
124 José Wenceslão Regueira Pinto de Souza.
125 Lycurgo Pimentel de Albuquerque.
126 Luiz Augusto Ferreira Lopes.
127 Luis de França Pereira.
128 Luiz de França Maia e Silva.
129 Luiz J. Salgado Accioli.
130 Manoel Abilio Nunes Ferreira.
131 Manoel Antonio dos Santos Dias Filho.
132 Manoel Arthur Nunes,
133 Manoel Augusto de Araujo.
134 Manoel Caldas Barreto Netto.
135 Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
136 Manoel Guilherme de Athayde.
137 Miguel de Medeiros Raposo.
138 Manoel da Paixão Vieira.
139 Manoel Paulino Cavalcante.
140 Manoel Turiano dos Reis Capello.
141 Manoel Xavier Paes Barreto Junior.
142 Mathias Pinto de Abreu Junior.
143 Miguel Antonio Ribeiro.
144 Odilon Augusto Ribeiro.
145 Paulo de Freitas Fragoso.
146 Pedro Affonso Marques Muniz.
147 Pedro Fernandes da Silva Manta.
148 Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Netto.
149 Pedro Paulo dos Santos.
150 Raul de Carvalho Silva.

151 Rita de Cassia Fonseca de Medeiros.
152 Rodolpho Juvino de Sant'Anna.
153 Rodolpho Pereira Brandão.
154 Romão Philomeno Veras.
155 Salvador Celso de Albuquerque.
156 Sezino Barbosa do Valle.
157 Solidonio Athico Leite.
158 Theodorico de Oliveira.
159 Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
160 Theophilo Maria de Hollanda.
161 Thomé Ulysses Ferreira Mello.
162 Trajano de Moura Gondim.
163 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
164 Vasco da Gama Lamenha.
165 Vicente de Paula Cesario de Mello.
166 Vicente da Silva Porto.
167 Vital Brandão Cavalcante.
168 Victorino do Rego Toscano Barreto Netto.
(Continua).

Edital n. 726

O inspector geral da instrucção publica manda pelo presente convidar os alumnos mestres da escola normal, André Aveliuo de Souza Landis e José Mauricio de Alencar, para comparecem nesta repartição no dia 28 do corrente, ao meio dia, afim de darem informações sobre o facto occorrido na mesma escola de serem encontrados os pontos de exames da lingua nacional em poder da alumna Maria Francisca de Barros.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE N. S. da Conceição dos Militares

ELEIÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de irmãos para proceder-se a eleição da mesa que deve reger a irmandade no corrente anno, de ordem do irmão presidente convido aos nossos irmãos á comparecerem em o consistorio de nossa igreja, ás 6 horas da tarde de 27 do corrente, para o indicado fim.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 24 de janeiro de 86.

O secretario,
Ernesto J. Souza Leal.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 25, 26 e 27 do corrente, ás costureiras de ns. 51 á 100. Previne-se que soffrerá a multa de 5 0/0 toda e qualquer costureira que exceder do prazo de 15 dias com suas costuras, salvo se apresentar documentos que justifique essa falta. Previne-se mais que só se entregará costuras ás proprias costureiras, salvo porém autorisando por escripto á pessoa de sua confiança.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 23 de janeiro de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunte.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung am 27 Januar 1886, Abends 8 uhr eni Locale des Clubs Concordia

Tagesordnung

Rechnungsablage emd. Bericht
Neuwahl des Ausschusses.

Der Ausschusz.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Pela segunda vez, por ordem do nosso irmão director, venho convidar a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos, á se reunirem em assembléa geral no domingo 31 do corrente, ás 10 horrs da manhã, afim de ter lugar a eleição dos novos funccionarios, devendo ter lugar o acto com o numero que comparecer, visto não se ter reunido numero legal no dia em que mandam os estatutos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1886.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 26 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica de 6 0/0 de 1:000$ á 1:085$000 cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 17 15/16 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 17 11/16 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 527 rs. o franco.
Dito sobre dito, 3 d/v. 530 rs. o franco, hontem.
Dito sobre dito, ávista, 537 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, ávista, 195 0/0 de premio, do banco.

—

Na hora da bolsa

Venderam-se :
6 apolices da divida publica.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. L. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

Alfandega—De 2 á 25	604:659$231
Idem de 26	25:890$717
	630:549$848
Recebedoria—De 2 á 25	24:755$036
Idem de 26	814$184
	25:569$220
Consulado provincial—De 2 á 25	188:417$314
Idem de 26	2:872$197
	191:289$511
Recife drainage—De 2 á 25	4:332$489
Idem de 26	249$613
	4:582$102

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do norte no dia 25 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 30 saccas.
Borracha 8 barricas á ordem.
Couros salgados seccos 46 a João Paes de Oliveira, 10 a João V. Alves Matheus & C., 54 á ordem.
Cera de carnaúba 4 barricas e 1 sacco á ordem, 53 a João V. Alves Matheus & C.
Courinhos 17 fardos a H. Nuesch & C., 4 amarrados a H. Stolzemback & C.
Fumo 1 barrica á ordem.
Mamona em semente 8 saccos á ordem.
Oiticica 25 saccos a R. de Druzina & C.
Velas de cera de carnaúba 25 caixas a João V. Alves Matheus & C.

The Central Sugar Factores of Brasil, Limited

O gerente geral desta Companhia, convida aos senhores agricultores e proprietarios estabelecidos a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que quizerem vender cannas para serem moidas nas fabricas centraes do Cabo, Escada, Cuyambuca e Bom Gosto a apresentarem suas propostas neste escriptorio, rua do Commercio, ou por intermedio dos gerentes das respectivas fabricas.

A Companhia receberá as cannas nas estações da via ferrea de S. Francisco e as transportará para a fabrica central mais proxima mediante o accordo que se estabelecer.

Os proponentes deverão mencionar a quantidade que desejam fornecer durante a safra actual e diariamente nas estações que lhe ficarem mais proximas, devendo, outro sim, declararem que se sujeitam as condições, quanto a entrega de cannas, estipuladas no contracto firmado entre os differentes agricultores ; isto é: « entregar as cannas em estado de serem moidas e despidas das partes não productiva de assucar.»

Edwin Caanor.
Gerente geral.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes :

1º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco 11 de janeiro de 86.—O secretario,

A. A. Gama.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem n. 1	1:600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo no dia 26 e consignado a Manoel Joaquim Pessôa, manifestou:

Sal 14,720 litros ao consignatario.

—

Escuna norueguense *Plinsall*, entrada de Liverpool no dia 26 do corrente, e consignada a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão de pedra 322 toneladas aos consignatarios.

—

Patacho norueguense *Expedit*, entrado de Cardiff no dia 26 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão de Pedra 282 toneladas aos consignatarios.

—

Lúgar americano *Harold*, entrado de Baltimore no dia 27 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Farinha de trigo 4,045 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 25 de janeiro de 1886

Para o exterior

= No vapor ingles *Orator*, carregou :
Para Liverpool, H. Forster & C. 2,700 saccas com 102,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Armathwart*, carregou :
Para Liverpool, R. Lima & C. 82 saccas com 7,580 kilos de algodão ; Borstelmann & C. 203 saccas com 17,246 ditos de dito.
— Na barca norueguense *Bellona*, carregou :
Para New-York, J. H. Boxwell 6,500 saccos com 487,500 kilos de assucar mascavado.
— No lùgar norueguense *Profesor N.*, carregou :
Para New-York, H. Forster & C. 3,940 saccos com 295,500 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *Mascotte*, carregou :
Para New-York, H. Forster & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou :
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco ; J. M. Dias 50 barris com 4,800 litres de mel.

Para o interior

— No patacho dinamarquez *Argus*, carregou :
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,750 barricas com 114,520 kilos de assucar branco e 850 ditas com 54,320 ditos de dito mascavado.
= No vapor nacional *Pernambuco*, carregou :
Para Santos, Burle & C. 140 saccos com 8,400 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, A. de Araujo Santos 1,043 saccos com 60,000 kilos de caroços de algodão.
= No hiate nacional *Adelina*, carregou :
Para Macáo P. Alves & C. 32 barricas com 3,456 kilos de assucar branco e 14 volumes com 660 ditos de dito refinado.
= Na barcaça *Elisa*, carregou :
Para o Natal, P. Alves & C. 20 barricas com 1,380 kilos de assucar branco, 49 ditas com 2,951 ditos de dito mascavado e 34 ditas com 2,190 ditos de dito refinado.
— Na barcaça *Martha*, carregou :
Para Parahyba, J. Baptista 500 saccos com farinha de mandioca ; P. Carneiro & C. 50 ditos idem.
— Na barcaça *Gratidão*, carregou :
Para Villa da Penha, J. Baptista 5 saccos com farinha de mandioca e 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Sempreviva*, carregou :
Para Porto-Calvo, J. G. Coimbra 10,000 litros de sal.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até o dia 27, ao meio dia, no escriptorio central, á rua de Antonio Cardoso n. 137, recebem-se propostas em carta fechada, para a demolição da ponte provisoria (de madeira) de Afogados, e remoção da respectiva madeira. Nesta secretaria serão prestadas as precisas informações.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 21 de janeiro de 86.

O secretario,
Manoel Juvencio de Sabóia.

Companhia DOS trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Está designado o dia 18 do corrente para ser começado o pagamento do 22º dividendo, correspondente ao semestre de junho á dezembro, á razão de 8 0/0, sendo este feito no escriptorio da companhia das 9 horas ao meio dia até o dia 30 do corrente, e dahi em diante ás terças e sabbados, não santificados, ás iguaes horas.

Escriptorio do gerente, 16 de janeiro de 86.

A. Pereira Simões.

Gymnasio pernambucano

Em 16 de janeiro de 1886

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e corographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto e composto de 19 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas. segundo o programma estabelecido : a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc. ; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interior e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Baltimore—37 dias, lúgar americano *Harold B. Cousens*, de 360 toneladas, capitão Willian Davier, equipagem 8, carga farinha de trigo ; á ordem.

Cardiff 69 dias, patacho norueguense *Expedit*, de 186 toneladas, capitão John T. Willian, equipagem 7, carga carvão de pedra ; á ordem.

Liverpool—62 dias, escuna norueguense *Plinsall*, de 225 toneladas, capitão F. G. Stwen, equipagem 8, carga carvão de pedra ; á ordem.

Macáo—14 dias, Hiate nacional *Camelia*, de 93 toneladas, capitão Joaquim Felippe de Araujo, equipagem 5, carga sal ; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Brigue inglez *Premier*, capitão Roberts Thomas, carga assucar.

New-York — Lúgar americano *Ado P. Gould*, capitão W. B. Henrachen, carga assucar.

Liverpool — Vapor inglez *Armathwaite*, commandante E. J. Bill, carga assucar e algodão.

Santos e escala—vapor allemão *Pernambuco*, commandante L. Scharpes, carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Flora*, capitão James Pike, em lastro.

Bahia - Lúgar norueguense *Ina*, capitão O. Tometty, carga carvão de pedra.

Barbedos - Barca inglez *Garfield*, capitão John Jones, em lastro.

Mossoró—Hiate nacional *Santo Ambrozio*, capitão Manoel Joaquim Picado, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Maranhense	de New-York	hoje
Espirito Santo	do sul	hoje
Delambre	de Liverpool	amanhã
Neva	do sul	a 29
Equateur	do sul	a 29
— Fevereiro —		
Valparaiso	do sul	a 1
Manáos	do norte	a 2
Advance	de New-Port-News	a 5
Pará	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Espirito Santo	do norte	a 12
Pernambuco	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Desterro	de Hamburgo	a 20
Tagus	da Europa	a 24
Bahia	do sul	a 26

Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Sr. director participo a todos nossos associados que não tendo havido numero sufficiente para a reunião de assembléa geral afim de proceder se a eleição da directoria para o corrente anno, fica determinado que se proceda a mesma eleição domingo 31 do corrente mez, ás 11 horas do dia, com o numero de socios que comparecer.

Recife, 25 de janeiro de 1886.

1º Secretario,
Telles Junior.

Arsenal de Marinha

Conselho de compras

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria desta inspecção, contrata-se em conselho, ávista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de seis mezes, á contar do 1º do corrente, o fornecimento abaixo declarado, sob as seguintes condições :

1ª Todo o artigo será de primeira qualidade.

2ª Será entregue pelos fornecedores nas porções que lhes forem pedidas pelo almoxarifado e navios de guerra, no prazo de tres dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo inspector.

3ª O genero ficará sujeito á approvação ou reprovação do perito que for designado para examinar.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 0/0 do valor do genero no caso de demora nas entregas, e de 20 0/0 no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso e Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados o genero não fornecido ou rejeitado, salvo se essa immediatamente for substituido por outro de qualidade contratada.

5ª O pagamento da importancia do fornecimento será feito pela thesouraria de Fazenda, ávista dos documentos que obtiverem os fornecedores e depois de satisfeito o sello proporcional.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos á mais 60 dias de supprimento alem do prazo estipulado no contrato, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme o aviso circular do ministerio da marinha n. 172 de 28 de janeiro de 1884.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Os objectos a contratar-se são os seguintes :
Carne verde de primeira qualidade, kilo.
Boi vivo inclusive o pasto, um.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de janeiro de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimensal em 7 de fevereiro de 86

A soirée principiará as 7 horas da noite. Os convites encontram-se em poder do Sr. presidente, e os ingressos no do Sr. thesoureiro. Pede-se simplicidade nas toilettes, e previne-se que não são admissiveis aggregados.

Recife, 20 de janeiro de 1886.

O 1º secretario,
João Alfarra.

Assembléa geral do Gremio dos professores primarios

Tendo annuido a presidencia do Gremio dos Professores Primarios na fórma do art. 59 dos estatutos, convido os professores e professoras que fazem parte desta associação e se acham nesta capital para se reunirem no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em assembléa geral, na séde da mesma associação, afim de se proceder a eleição de novo conselho que deve funccionar no corrente anno. Recife, 20 de janeiro de 86.

Vicente de Moraes Mello.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres,..	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N.

COMPANHIA IMPERIAL DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 27 pagos de contado.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

Espera-se da Europa no dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

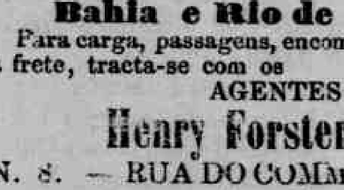
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o agente

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO —9

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance



Espera-se de New Port-News, até o dia 5 de fevereiro, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1. andar

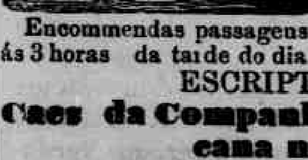
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Costa



Segue no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Giquiá

Segue no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde da vespera da partida.

ESCRIPTORIO

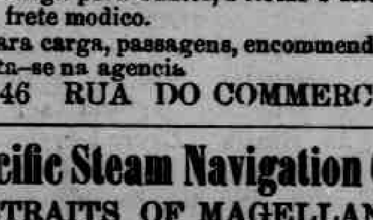
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Fevereiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

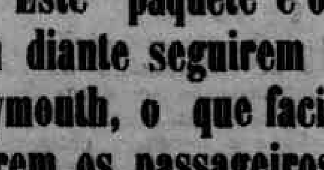
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 RUA DO COMMERCIO N. 49

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 1º de fevereiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

14 — RUA DO COMMERCION. — 14

Wilson Sons & C., Limited

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito* ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

É esperado do sul no da 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Barcaça

Vende-se uma barcaça ; a tratar na ua Duque de Caxias n. 63.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima ; para o resto da carga trata e com os consignatarios Silva Guimarães & C.

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Calcida* ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a fretes modicos ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, u no caes do Loyo, a bordo.

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

LEILOES

Leilão

De 1 pequeno balcão com 2 gavetas, 1 repartimento de pinho, 1 fiteiro, 2 quadros com moldaras, 1 banquinha de amarello e 1 cadeira de junco.

Quarta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 59

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio dos objectos acima penhorados a Anastacio Ferreira da Costa.

Leilão

Da armação, generos e utensilios do estabelecimento sito á rua d'Apollo n. 33

O agente Brito venderá a armação, generos e utensilios do referido estabelecimento, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Garante-se as chaves.

Quarta-feira, 27 do corrente

A's 10 1/2 hora

Leilão

De 17 caixas com bitter e licor de Pepsina.
18 caixas com machinas de costura de mão.
120 caixas de latas com milho.

Quarta-feira, 27 do corrente

Em frente ao armazem da Companhia Pernambucana e por occasião do leilão dos salvados da barca americana *Hannah W. Dudley.*

Leilão

dos salvados da barca americana Hannah W. Dudley

Constando

De peças de cordualha, lona, espias, viradores, correntes, velas, toldos, cabos de manilha, moitões, sinetas, lampeões, baldes, 300 pedaços de madeira envernizada, pipas para agua, tanques, salva-vidas, fardos com lona de linho, almofadas, folhas de cobre, rodas de leme, escadas, sinetas, mastros, taboas, portas, janellas, fugão de ferro, peças de madeira, de cobre e de ferro, pharoes, botes, baleeiras, e mais pertences de um navio desapparelhado.

Barris com carne em salmoura, linguas, alcatrão, oleo de linhaça purificado, vinagre, mel, bolacha, milho em conserva, assucar, ervilhas, fructas, peixe em conserva, milho, chá, conservas, legumes, doces em caldas, tinta preparada, e mais objectos pertencentes a sobresalentes da mesma barca.

Quarta-feira, 27 do corrente

No armazem alfandegado da Companhia Pernambucana

O agente Pinto, autorisado pelos Srs. Henry Forster & C, levará á leilão, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição, com assistencia do consul dos Estados-Unidos e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados pertencentes ao apparelho e sobresalentes da barca americana *Hannah W. Dudley*, capitão D. W. Dudley. naufragada nos baixos do Lucena, perto da Parahyba, na sua ultima viagem de New York para a China, vindas d'alli na barcaça *Laura*, e depositados no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, onde serão vendidos

Livres de direitos para os compradores

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Pagamento e entrega em 24 horas

Agente Pestana

Leilão

De 170 saccos com farinha de mandioca

Quinta-feira, 28 do corrente

As 11 horas em ponto

No trapiche do Sr. Barbosa

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, com encosto de palhinha 2 ditas de dito, 1 dita de junco, cadeiras avulsas, guarda-roupa, fiteiros, carteiras, marquezões, camas, aparadores, mesas, grades para escriptorio, quartinheiras, lustre de bronze, quadros, relogios para cima de mesa, jarros, lanternas, candieiros e registro de gaz, chapeos para senhora, botões, espelhos, machina de preguear, moinho, tapete, cofre, brinzão e outros muitos artigos.

Quinta-feira 28 do corrente
A's 11 horas
Armazem da rua do Bom Jesus n. 19
Por intervenção do agente
Modesto Baptista

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá massiço a Luiz XV com tampo de pedra e completa, 1 dita de dita, 1 dita de mogno, 2 pianos, 2 guardas-vestidos, camas francezas, marquezões largos e estreitos, camas para menino, apparadores, espelhos, jarros, catiçaes, 22 duzias de collerinhos de linho, peças de casinetas, relogios de parede estractos e muitos outros moveis avulsos.

Quinta-feira, 28 do corrente
As 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Pelo Agente Brito

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador de ausentes, levará a leilão o espolio de Daniel Maranhão, constante do seguinte:

2 Bois mansos e gordos, 3 carros de 4 rodas, 1 mobilia de amarello, 1 relogio de parede, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 cabide, 2 lavatorios, 1 mesa para cosinha, 2 lanternas, 2 figuras, 3 jarros, 1 papete, 1 cama de ferro, 1 bahú de couro, 3 candieiros para kerosene, 2 lampeões, 7 garrafões vasios, 6 saccos com farello, 1 violão, 1 tina, louça para jantar, 3 baldes de flandres e outros objectos miudos, tudo ao correr do martello.

Quinta-feira, 28 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua de S. Jorge n. 49

LEILÃO

De 1 casa terrea com sotão e sitio murado e arborisado, na estrada de João de Barros, defronte da estação do Principe, 1 terreno ao lado com 90 palmos de frente, 1 terreno no fundo com 4 meias aguas que rendem 36$, 2 casas terreas á rua do Riachuelo ns. 50 e 52 que rendem 34$, 1 sobrado no pateo do Terço n. 156 defronte da matriz de S. José, 1 casa terrea á rua do Calabouço n. 6.

Agente Britto
Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 24

Agente Pestana

Importante leilão de predio

Bom emprego de capital

Sexta-feira 29 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado levará a leilão os predios abaixo mencionados, os quaes acham-se em perfeito estado conservação e com calçadas de pedras de Lisboa tornando-se recommendaveis pelos bons rendimentos, e serem vendidos livres e desembaraçados de todos e qualquer onus

Casa terrea sita a rua de Santa Thereza n. 19, rendendo 222$000 annual.

Uma dita dita n. 21, rendendo 222$000, uma dita dita n. 27, rendendo 222$000, uma dita dita n. 40 rendendo 390$000.

Cujas casas tem bom quintal e cacimba com excellente agua.

Casas terreas sita a rua de Lombas Valentinas ou'trora Aguas Verdes n. 4 rendendo 270$000 n. 7 rendendo 240$000, e n. 10 rendendo 240$000.

Casas terraes sita á rua da Palma n. 7 rendendo 240$000, dita dita n. 9 duas meias aguas rendendo 144$000 idem idem n. 11 rendendo 265$.

Casa terrea sita a rua do Calabouço Velho n. 6, rendendo 240$000.

Todas estas casas se tornam recommendaveis pelo seu bom estado de conservação e melhor rendimento.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma professora para engenho que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora: a tratar na rua do Imperador n. 79, 1· andar, com o Barão de Nazareth.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

— Está para alugar um bom sitio todo murado e bastante arborisado, com grande casa, sito á entrada do becco do Padre Inglez, defronte da estação do Caminho Novo, perto da linha dos bonds de Fernandes Vieira. tem agua e gaz; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se o 2· andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3· da de n. 3 á rua da Penha, o 1· da de n. 19 á mesma rua, o 1· da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1· da de n 35 á travessa de S. José, o 1· da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia.

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se alugar uma casa espaçosa, com agua e gaz; na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Imperatriz n. 35, 2· andar.

Precisa-se de um caixeiro na rua de Mariz e Barro casa n. 44 para taverna, que tenha 13 a 14 annos de idade, e com pratica de vender.

— Offerece-se para ama de casa de pouca familia uma mulher de idade; no becco do Bernardo n. 51.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 187 á rua do Coronel Suassuna, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal, por preço razoavel; a tratar na rua larga do Rosario n. 44.

☞ Os bachareis Antonio Justino de Sousa e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Roga-se á pessoa que achou no trem de Olinda, de 4 1/2 horas da tarde, em um dos assentos de segunda classe, um diario do governo de Portugal, póde entregal-o no mesmo consulado ou mandal-o para Beberibe, á taverna de Jacintho Lobão, que será recompensado.

— Na rua larga do Rosario n. 38, 1º andar, ainda se precisa de uma ama.

— Offerece-se uma mulher de meia idade, para ama de homem solteiro; a tratar na rua do Padre Floriano n. 36.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de homem solteiro; na praça do Conde d'Eu n. 21, loja de louça de barro.

— Os bilhetes de um cavallo e uma carroça, com a ultima de janeiro de 86 ficam transferidos para a ultima loteria da provincia do mez de fevereiro proximo vindouro; os possuidores dos bilhetes que não pagarem antes da extracção, não tem direito ao premio.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella; na rua do Aragão n. 17.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou rua do Commercio n. 44.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Imperatriz n. 24; a tratar na Agencia Progressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 30 á rua Duque de Caxias, e as casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 51 e 53; a tratar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 30, 2· andar, ou na padaria.

Precisa-se

de um socio para uma casa de molhados, que tenha habilitação necessaria e que entre com algum capital; trata-se no largo do Mercado n. 11.

Para advogado

Aluga-se a sala da frente do 1º andar da casa á rua Duque de Caxias n. 61; a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma menina; na rua do Imperador n. 17, 2· andar.

Casa no Encamento

Aluga-se uma casa perto da estação de Parnameirim, é nova, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra; a chave para ver, na taverna do Sr. Adriano no mesmo lugar, elle indicará com quem se deve tratar, o aluguel é barato.

Costureira e criado

Precisa-se de uma costureira e de um criado, não devendo ter este mais de 15 á 16 annos de idade; a tratar na rua da Saudade n. 16.

Mudança

Correia & C. Successores mudaram seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 14.

Transferenoia

A rifa que tinha de correr com a ultima loteria de janeiro, foi tranferida para a sexta loteria de fevereiro do corrente anno.

Escola dos pobres

O professor particular, abaixo assignado, abrio em seu collegio á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, um curso primario gratuito para 25 meninos pobres e desvalidos, fornecendo aos alumnos livros e mais utensilios necessarios ao ensino. Acha-se, portanto, aberta as matriculas para as crianças orphãs desvalidas, que quizerem frequentar o respectivo curso. Rua da Matriz da Boa-Vista numero 34.

Julio Soares de Azevedo.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Codorniz.

Farinha de trigo nova e de superior qualidade

Retalha-se em lotes á vontade do compradores o carregamento de farinha de trigo em saccos chegado do Rio da Prata pelo paquete inglez *Libbie H.*— a tratar no armazem, rua do Commercio n. 4.

Francisco das Chagas Gonçalves

Maria da Conceição Gonçalves, Antonio R. de Alcantara, João G. de Medeiros, João A. Paes de Vasconcellos, Manoel Lopes Ribeiro, Francisco A. de Oliveira, mãi e companheiros do finado, mandam resar uma missa na igreja da Santa Cruz no dia 29 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e para este fim convidam aos seus parentes e amigos á assistirem n'a, confessando-se desde já extremamente gratos.

Francisco de Assis Castro e Silva

D. Lucina Xavier da Fonseca Castro e seus filhos, Manoel do Nascimento Ferreira Castro, João Facundo de Castro Menezes, Domingos José de Castro e Silva, Etelvira de Castro Ferreira e sua filha, Josephina Leopoldina de Castro, João Felix Pereira e sua esposa, Simplicio Fonseca e sua esposa, agradecem cordialmente á todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, pai, irmão e cunhado, e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam resar nas matrizes na Boa-Vista desta cidade e da cidade de Palmares, quinta feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que antecipam sua eterna gratidão.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & D.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor.

E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

37--Praça do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim attesto que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas

O que attesta é verdade e jura sob a fé de seu grão.

Rio, 10 de Dezembro de 1885.- Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis —desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores as de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Rua do Bom Jesus--22, antiga da Cruz

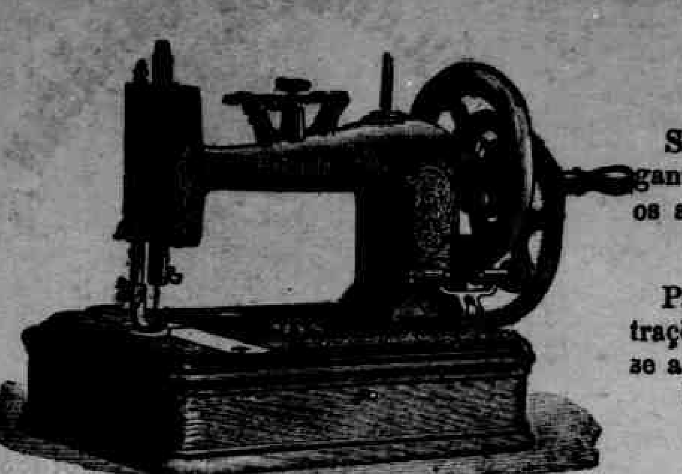
PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . . 10$000
Para homens. . . 8$000
Para crianças. . . 5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

Mthias de Albuquerque n. 25

(ANTIGARUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andar á travessa do Campello n. 1
O armazem e o 1.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.
O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 11.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o 2º andar da rua do Livramento n. 26, com agua e banho ; a tratar na loja.

Aluga-se

uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 198 com sotão interno ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Imperatriz n. 24 ; a tratar na agencia progressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Casa na Torre

Aluga-se uma casa na rua do Rio, com bons commodos e bastante fresca ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Professora

Offerece-se uma professora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme bem e ensaboe e que não durma fóra, para casa de pouca familia ; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas ; na rua Imperial n. 200-C.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar : na Capunga (antiga rua da Ventura) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser ; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço domestico em casa de pouca familia, dando fiança de sua conducta ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira, que durma em casa e dê pessoa que abone sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia no Monteiro ; a tratar na rua de Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar e mais serviço de casa ; na rua nova de Santa Rita n. 47.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia : na rua do Visconde de Goyanna n. 139.

AMA

Precisa-se de uma para cosinha, porém que durma em casa ; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha - na rua do Visconde de Albuquerque n. 24, sobrado.

Vende-se

doce de cajú secco ; na rua de S. José n. 16.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que tome conta da roupa de uma pequena familia, para lavar e engommar em sua casa, por ajuste mensal ; a tratar no pateo do Carmo n. 18, 2· andar.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

ulio Fuerstenberg

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebermem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

"Diario de Pernambuco" de 3 de janeiro deste anno

Compra-se no armazem de molhados á rua da Ponte-Velha n. 54.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares ; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Casa para morada

Precisa-se alugar uma casa que tenha bons commodos, agua e gaz, e que tenha quintal ; nesta typographia se dirá quem queir .

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 - RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta : ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as lettras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião, e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo

34 - RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA - 34

Luvas

Fabrica-se por medidas, em 2 horas, perfeição preços modicos, elegancia, material do superior qualidade : rua do Cabugá n. 2, 1º andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e bom gosto.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com BROMURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e anodynos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza : as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte natural e completo.

E o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysentaria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes Paris. Antes de Pancreatina

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOS DO
Novo OLEO Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconheca igual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Poto, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificagoes.

AS Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS
a injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso : J. B. Bosredon
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.

Depositos em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA & C.
e todas as boas Pharmacias de Paiz

Alimentação racional dos MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

VINHO de CATILLON de GLYCERINA e QUINA

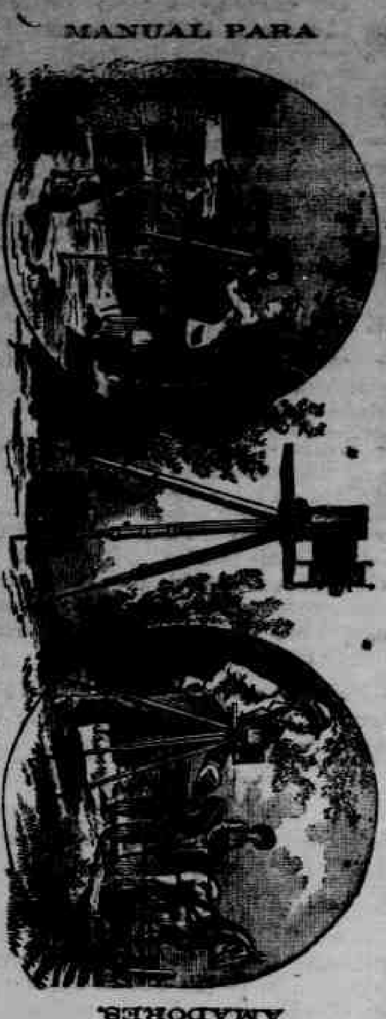
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro, VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 22, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco : Franco M. da Silva e Ca, e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA — RECOMPENSA

MANUAL PARA AMADORES. A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode aprender tudo que se acha nesta obra. Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco. Em pagamento do livro recebem-se sellos do correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.

Envia-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio. Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se na rua estreita do Rosario n. 2.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou uma cosinheira ; a tratar na rua do Apollo n. 30, andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Casas para alugar-se

Aluga-se um sitio na Torre, com boa casa para morada, muitas fructeiras, baixa para capim, e a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1· andar.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos teus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Rouquayrol Freres.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
WM RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/M
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Ozea		Ozea	
Sabão	»	Agua	»
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido ; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

✝

Manoel Antonio Soares da Fonseca

D. Cosma Maria da Fonseca, seus filhos e genros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro Manoel Antonio Soares da Fonseca, e de novo os convidam para assistir ás missas do trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição no Bairro e na igreja do Espirito Santo, d'esta cidade, á mesma hora ; por este acto de religião desde já se confessam summamente agradecidos.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Thomé Augusto da Silva Villar

Este senhor veio a Pernambuco votar, mas não se lembrou de fazer entrega dos moveis que se acha de posse desde que d'aqui desappareceu e como tem da proceder 2º escrutinio, é provavel que venha outra vez votar e se desta vez não fizer entrega contar-se-ha ao publico o que fez com relação a este negocio.

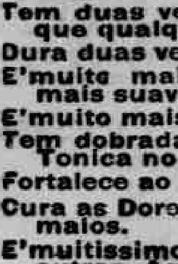
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.

Tem sido usado com feliz resultado por Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

Envia-se Folhetos e Cartões gratis.

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

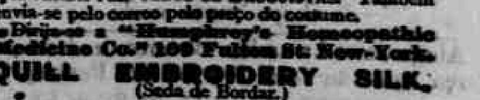
Especifico Homeopathico de Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Pintura domestica

DE

Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura ; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27.

MUTILADO

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Attenção

Pede-se ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista que lance suas vistas para os abusos que se dão no largo do Geriquiti, principalmente nas noites de sabbado para domingo, tendo uma casa de bebidas espirituosas faz com que se dê todos os abusos escandalosos, a ponto de andar-se com armas prohibidas em punho durante toda a noite, com serenatas de toques, isto é escendalo no meio de uma cidade, que incommoda toda a visinhança os taes desordeiros do socego; portanto pede se providencias a quem competir.

O amigo do socego.

A Voz do Christão

Com o n. 12, ultimamente chegado, findou esta excellente Revista Illustrada e editada mensalmente no Porto, o seu segundo anno de existencia, e sua redacção, sempre grata a todos seus bondosos e preclaros assignantes, dirige-lhes os seus sinceros agradecimentos pela boa aceitação que lhe dispensaram, principalmente os Illms. e Rvms. Srs. sacerdotes, directores e directoras de diversos collegios a quem tem sido remettida, e a todos pede, que continuem a prestar-lhe a mesma valiosa coadjuvação e auxilio em sua nova jornada.

O n. 1º do corrente anno, que brevemente chegará, traz entre outras estampas o retrato do virtuoso arcebispo da Bahia.

Em sua respectiva agencia, ao pateo do Paraiso n. 12, recebem-se assignaturas para o corrente anno, cuja importancia de 5$000 (pagos adiantadamente) terá o reconhecido assignante no fim do anno um bonito volume de 380 paginas de boa leitura e ornado com diversas estampas!

Existem tambem á venda, volumes da mesma Revista do anno findo, adornados com estampas, a 4$500.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

Sem competencia

Farinha de milho, propria para papas, bolos, pão e cuscus, dita para angú, massa de mandioca muito bem preparada para bolos e papas, vende-se por preço razoavel; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Quem tem?

Ouro e prata: compra se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira ir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Collegio Parthenon

Este collegio acha-se aberto á rua Velha n. 40, e recebe alumnos internos, semi-internos e externos.—O director,

Ovidio Alves Manaia.

VENDAS

Tainhas

Vendem se em barris e em quartolas, e mais baratas do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 11.

Loja das Estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Liquida os seguintes artigos:

Bramante de linho com 11 palmos de largura, do preço de 3$ e 3$500, a 1$600 e 2$000 o metro.

Brim de linho de côres do preço de 2$, a 1$000 a vara.

Madapolão americano de 10$ a 7$000 a peça.

Idem pelle de ovo, com o titulo mimoso de 9$000, a 6$500.

Lenços brancos, finos de 2$500, a 1$600, duzia.

Guardanapos de 7$, a 4$000.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$100.

Cretones nacionaes a 240, covado.

Meias inglezas de uma só côr para senhora, de 29$ a 7$000 a duzia.

Idem inglezas, brancas de 7$, a 4$500.

Zephiros de 400 reis, a 240 o covado.

Atoalhados com duas larguras do preço de 2$, a 1$300.

E muitos outros artigos que se liquidam com 50 % de abate.

Bons dias

Mendonça Primo & C.

Vendem por preços sem competencia

Lãs escocezas, padrões modernos a 400 reis o covado.

Ditas mescladas e lavradas a 500 reis o dito.

Velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas a 1$200 o dito.

Fustões brancos com lindos desenhos a 400 e 500 reis o dito.

Lençoes de bramante a 1$800.

Callarinhos modernos para homens a 500 reis.

Setins de todas as côres, por preços baratissimos.

Merinós pretos e de côres para vistido.

Mantilhas pretas.

Fichús do diversas qualidades.

Cortes de cassemira para senhora, bordados de sêda, atoalhados, espartilhos, tapetes avelludados, panos de crochet, punhos para homem e senhora, meias de todas as qualidades para homem e senhora e outros muitos artigos de moda.

Rua Duque de Caxias n. 62

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças

Especialidades em:

Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos como:

Absinthe.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:

Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.

Ainda mais:

Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cozinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de

Martins Capitão & C.

1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

Liquidação

em continuação na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, êm consequencia da cryse perque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem!

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rr. e	1$000
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$500
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Enveloppes, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38
Damião Lima & C.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

Fabrica globo

38—Rua larga do Rosario—38

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

Roupas para homens

AO

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura da chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200 e 1$600

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno, pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Fogão e bomba

Vende-se um fogão de ferro, economico, proprio para casa de familia, e uma bomba de repuxo, tudo em bom estado; a tratar no largo do Mercado n. 6.

Ao n. 17

Na rua de Hortas n. 17, vende-se a verdadeira carne e linguiça do sertão, e aluga-se com muitos commodos e frescos a casa terrea á rua do S. Gonçalo n. 26.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 3 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 3 de Fevereiro de 1886, sem falta.

250:000U000

LOTERIA

DO

CEARA

EXTRACÇÃO TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 12:500$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE A 3 DE FEVEREIRO DE 1886, SEM FALTA.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1643 com a sorte de 1:000$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (33.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 46.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (34.ª), que se extrahirá quinta-feira, do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 34ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 28 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 46.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (34ª) que se extrahirá sexta feira, 29 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Correias

de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras; vende-se barato na fundição Villaça, rua do Brum n. 54.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 34ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no quinta feira 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

TERCEIRA PARTE

O Barão de Grandair

(Continuação do n. 20)

I

A RUA DOS INGLEZES

Levantar-se ás seis, ás dez jantar
Ceiar ás seis, logo ás dez deitar
Dá vida ao homem, e faz vigorar.

Este proverbio, em voga em em alguns sitios do campo, ainda que com algumas variantes, era muito seguido no começo do seculo dezesete, e apesar de ser demonstrado por uma infinadade de exemplos que a sua prescripção hygienica nem sempre alcançava os resultados promettidos, era usado religiosamente por todas as classes da sociedade franceza, principalmente no que dizia respeito á hora de ceiar e de deitar.

O uso de jantar de manhã era adoptado por todos, até mesmo pelo côrte, porque em uma passagem do poema de Reguies, vemos um creado que jura ao amo:

.... Que é meio dia dado
E que no palacio do rei, todo o mundo tem jantado.

E' digno de notar-se que conforme os seculos teem avançado em idade, se teem retardado para mais tarde as horas da comida.

Por exemplo, no seculo quinze e no principio do decimo sexto, a hora de jantar, regularmente, era ás dez.

No fim do seculo dezeseis jantava-se ás dez horas. Luiz XIV jantava ao meio-dia.

Portanto os cortezãos que assistiam ao jantar do rei, o faziam depois d'elle á uma hora, e este uso que se estabeleceu com custo, como se vê pelas cartas da senhora de Levique, prevaleceu afinal no começo do seculo decimo oitavo, e no tempo da Regencia, em que a hora de jantar era á uma.

« O tempo que as senhoras levavam ao toucador, diz Legran d'Aussy, na sua *Vida privada dos francezes*, fez demorar o jantar até ás duas horas.

« Este uso era seguido em certo numero de casas, haverá uns trinta aunos, aponta este auctor, cuja obra appareceu em 1782, mas era a demora mais consideravel que se conhecera; actualmente quem janta a esta hora é muito diligente. Quasi todos jantam ás tres horas, e muitas pessoas ás quatro.

No tempo do Directorio jantava-se ás quatro horas, no do Consulado ás cinco, e no da Restauração o jantar official era ás seis.

Finalmente, na época em que escrevemos estas linhas, os jantares de apparato ainda são mais tarde, são ás sete, horas quasi admittida; em muitas casas porém os dão ás oito.

Se assim se vai protrahindo em igual proporção a hora de refeição principal, a que hora jantarão os nossos filhos e os nossos netos; e os nossos bisnetos não justificarão o dito de certo gracioso que pretendia que acabaria por se ir jantar no dia immediato áquelle em que se recebesse o convite!

Os espiritos maldisentes e satyricos affirmam que as horas de jantar se tem ido adiando, á medida do atrazo, em que tem cahido o espirito, a arte e, por assim dizer, a sciencia da conservação em França, e partem d'este principio para censurar o pobre seculo dezenove, tão calumniado por seus proprios filhos.

Teem elles, ou não, razão? Não é da nossa competencia julgar uma questão tão delicada.

O que somente podemos contestar, são os esforços evidentes, continuos e, infelizmente coroados de successo, que actualmente se fazem para diminuir o tempo consagrado ás reuniões intimas e ás festas de familia.

Deve todavia dizer-se que na época, de que data a nossa narração, jantava-se de manhã, ceiava-se á hora, em que se janta actualmente, das quatro ás seis; esta refeição era sempre ligeira e os convivas estavam livres, á hora, em que agora nos sentamos á mesa.

Os bailes, as reuniões, as assembléas começavam ao anoitecer e estavam no apogeo á hora em que as bellas do seculo actual começam a tratar dos seus *toilettes*.

Assim, no momento, em que mestre Eudes, obedecendo aos seus habitos, se dispunha a ir ter com os filhos á residencia mysteriosa, estabelecida no meio das ruinas do antigo convento dos Agostinhos, isto é quando as nove horas soavam em Santo Eustachio e eram repetidas successivamente pelos relogios de cada uma das igrejas de Paris, o baile dado á côrte por D, Pedro de Toledo estava na sua maior animação, e os pares dansantes affluiam ás elegantes salas da embaixada, que eram pequenas para a multidão agglomerada á porta.

O palacio do enviado de Sua Magestade Cotholica, era situado, como já dissemos, perto da porta de la Tournelle, a pouca distancia do convento dos Bernardinos.

Desde as sete horas da noite, a ponte de S. Miguel, a Ponte Pequena, as ruas de Huchette, do S. Julião, de Tonase, dos Ratos que ia dar á esquina da rua dos Inglezes, onde era o palacio diplomatitico, tinham sido pisados pela multidão aristocratica dos cavalheiros e damas que concorriam ao convite feito por D. Pedro.

Nada mais differente menos e commodo de que os diversos modos adoptados então pelo uso, ou acceitos pela necessidade para affrontar as intemperies das estações, as lamas de Paris, e os perigos de toda a especie, que se corria n'estas ruas negras e desertas.

Eram raras as carroagens: poucas casas as tinham, e o proprio rei só tinha uma para si e para a rainha, de maneira, que escreveu um dia a Sully: «Não o posso ir ver hoje porque a rainha saiu no seu coche.»

As maneiras mais vulgares de locomoção eram, os cavallos para os homens, e as liteiras para as mulheres; mas uma e outras apresentavam serios inconvenientes.

Quando chovia e fazia lama, os cavalheiros expunham muito os seus fatos de seda e de velludo atravessando a cidade a cavallo, e os seus mantos, apezar de compridos, mal os protegiam contra os rigores do tempo

Em quanto ás liteiras, «apezar de douradas e pintadas com brilhantes escudos, diz o Sr. de Brantume, não offereciam um abrigo seguro ás senhoras revestidas dos seus atavios mais brilhantes.»

Tinham cortinas de couro, mas o vento ou as arrancava ou as levantava, e mais de uma vez a queda de qualquer dos portadores arrastava comsigo a nobre senhora sentada na elegante liteira.

As proprias carruagens, ou abertas por todos os lados, ou abafadiças, se os postigos iam fechados, não eram tambem de grande commodidade.

Bassompiere ainda não tinha introduzido em França o luxo dos vidros para as carruagens, luxo que devia levar de Italia alguns annes depois.

E se agora ajuntarmos a todos estes graves inconvenientes o singular vestuario, que usavam as senhoras no reinado de Henrique IV, facilmente se comprehenderá que ir a um baile de grande *toilette* era n'aquella época um negocio mais importante e mais difficil do que fazer hoje uma viagem de duzentas legoas.

Felizmente, na noite da festa dada por D. Pedro, a atmosphera estava pura, o ar vivo, e os convidados não se viam arriscados ás immundicies que enchiam as ruas.

Era um espectaculo curioso e singular o que apresentava a côrte dirigindo-se ao baile da embaixada.

A maior parte dos homens, montados em soberbos cavallos, escoltados por criados, ou para se defenderem de algum ataque, ou para ostentarem luxo, atravessavam as estreitas e sombrias ruas da velha cidade de Paris, allumiados por grossos archotes.

Alguns senhores levavam á garupa a esposa ou alguma das filhas, e estas, levantando com cuidado as saias, e garantindo o mais possivel os pequenos pés dos salpicos a lama, apertavam-se contra o cavalleiro.

De tempos a tempos, algumas liteiras transportavam os convidados mais abastados, e algumas carroagens rodavam para o lugar da festa.

A entrada do palacio do embaixador estava sumptuosamente illuminada, não só por necessidade mas para evitar os choques nas proximidades da porta, visto que as ruas da capital, chegada a noite, eram uns antros tenebrosos.

Em todo o cumprimento da palacio, uma verdadeira nuvem de criados, de lacaios, de palafreneiros, de portadores de liteiras, obstruiam a rua dos Inglezes e o pateo do palacio.

Esta multidão ruidosa gritava, disputava, andava de um lado para o outro, em toda a parte havia grande tumulto de cavallos e de homens, e uma misturada de librés, onde nada se podia ouvir, nem distinguir.

Se nos lembrarmos que n'aquella época todos os grandes senhores não saiam das suas habitações sem um grande sequito de pagens, lacaios, officiaes, finalmente, sem um verdadeiro cortejo de criados de toda a especie, não nos deve causar espanto o numero daquelles que esperavam na rua, em quanto os amos entravam no palacio, numero que, sem exageração, excedia o triplo dos convidados do embaixador.

A' chegada de cada cavalleiro, de cada carroagem, de cada liteira, um movimento lento ou rapido, sempre em relação com a condição do recemchegado, apressado se tratava de individuo de importancia, indolente se era pessoa da segunda nobreza, se operava no meio desta multidão varia e tumultuosa.

Era um simples cavalleiro, sem sequito numeroso, e que levava á garupa uma dama mascarada e envolvida no manto, os creados mal se mechiam e apenas alguns delles, pertencentes a alguma casa senhorial, se dignavam abrir campo para dar passagem ao nobre par.

Uma liteira acompanhada por portadores de archotes, por escudeiros e por pagens, era recebida com maior respeito e afan; mas, se apparecia, de repente, uma cavalgada numerosa e brilhante, precedida pelos pagens; se se ouvia o rodar de uma carrogem puchada por cavallos normandos, a multidão afastava-se, formava alas, e todos, de chapéo ou gorro na mão, se inclinavam com profundo respeito.

Depois, logo que o chefe da cavalgada se apeiava á porta do palacio, ou tinham desapparecido aquelles que transportavam a carroagem, tendo saido da liteira a bella dama que subia a escada pelo braço do seu cavalleiro servente, os cavallos da escolta, a pesada carroagem, a sumptuosa liteira, affastavam-se, uns pela rua de Plastre, outros pela rua Perdida ou pela rua dos Ratos, e um novo numero de lacaios ia reunir-se aos que obstruiam a fachada de palacio.

A falta completa de policia, deixava entregue a si mesma e aos seus máos instinctos toda esta gente, insolente por natureza, turbulenta por habito, e que julgava ser-lhe tudo permittido porque se escudavam com os brazões que tinham no peito ou nos hombros.

Mais orgulhosos, mais arrogantes, mais soberbos do que os amos, finalmente mais realistas do que o rei, segundo a expressão inventada mais tarde, as pessoas pertencentes ás grandes casas rivaes, rivalisavam ali em audacia, impertinencia e desejos de superioridade.

Este não queria ceder o passo, aquelle queria o melhor lugar, e como os criados estavam armados com espadas curtas, de folhas largas, similhantes ás faccas de matto, as disputas e cada instante ameaçavam ir terminar por sangrentas rixas.

Além disto, em redor de cada adversario se agrupavam as pessoas das casas amigas ou da mesma familia, e as cousas depressa apresentavam o aspecto de uma grande batalha.

Era raro, muito raro então, que houvesse reunião, baile, festa na côrte, ou no palacio de algum grande senhor, sem que se dessem renhidos combates á porta das residencias onde se dava a festa, a reunião, ou o baile, ainda que fosse á porta do palacio do rei.

O humor guerreiro dos amos, o seu gosto em derramar sangue, os seus habitos viciosos, depressa ganhavam os servos, e como succede ordinariamente, estes promptamente ultrapassaram os limites dos vicios que queriam imitar.

Mas se havia disputas entre as casas rivaes em nome e em riquezas, tambem se reuniam muitas vezes para escarnecerem ou dominarem os servos das casas pobres ou de linhagem inferior.

Todavia estes ligavam-se entre si, prestavam-se mutuamente soccorro e auxilio, faziam frente, se estavam em força, aos seus senhoros, pedindo-lhes que os vingassem de affronta que tinham soffrido.

Por esta razão, mais de uma vez se viram valentes gentis homens, ainda na vespera muito amigos, baterem-se no dia seguinte no Prado dos Clerigos, para sustentarem as disputas das seus creados.

Tambem algumas vezes se reuniram a estes lacaios turbulentos os senhores estudantes da Universidade, e como o gosto destes pelas desordens e rixas não cedia em nada ás paixões tumultuosas daquelles, resultavam d'isto as batalhas e profundo desassocego para o desgraçado bairro, em que tinham lugar os encontros.

Mas se algum cidadão dirigindo-se furtivamente a sua casa, se via obrigado a atravessar pela multidão, se algum curioso tentava metter-se por entre os grupos para vêr a festa, desgraçado do pobre parisiense demorado, do pobre curioso inoffensivo.

Logo que era reconhecido tornava-se a preza desta matilha insolente; apupado, empurrado, maguado, batido, só devia a salvação á rapidez com que fugia.

Depois de terem chegado os primeiros convidados ao palacio do embaixador, já muitas scenas deste genero tinham tido lugar e haviam desafiado a hilaridade da creadagem má por natureza, mas a chegada repentina das carruagens do duque de Bellegarde, do marechal de Roquelaure, as liteiras das senhoras de Soissons e de Conti tinham contido a multidão pelo respeito que inspiravam estes grandes nomes

O socego e o silencio tinham se restabelecido por alguns instantes quando a chegada de um novo individuo esteve para produzir outra scena,

O recemchegado apresentara-se a pé e pelo seu trajo ninguem poderia suppôr que pertencesse ao numero dos convidados do nobre fidalgo.

Trajava como um burguez abastado, mas indicando certa decisão e bravura, não se parecia com o porte timido e embaraçado do negociante; este individuo abrio passagem pelo meio dos lacaios, e com as mãos metidas nas algibeiras dos calções, obtivera o melhor lugar, transpozera a porta do pateo, sem fazer caso do murmurio que tinha excitado a sua marcha por entre a multidão.

Collocando-se ao pé do vestibulo, firme sobre as pernas nervozas, parecia absorto pela contemplação das ricas *toilettes* e dos esplendidos trajos que usavam os que entravam no interior do palacio.

Acabava de passar a princeza de Conti e tendo-se succedido alguns homens de pouca importancia, os lacaios voltaram á sua habitual insolencia.

Interrogando-se rapidamente com a voz e com os olhos, e conhecendo todos, depressa se certificaram de que o recemchegado não estava ao serviço de nenhuma das senhoras da côrte.

— E' um burguez! murmuraram uns.

— Ou um policia disfarçado! ajuntaram outros fazendo notar a comprida espada que batia nos calcanhares daquelle que designavam.

— O tratante empurrou nos!

— E' muito insolente!

— Parece que nos despresa, porque nem sequer olha para nós.

— E' necessario castigar a sua arrogancia.

— Fazel-o saltar!

— Depennal-o!

Depennar um homem, segundo a expressão dos criados, equivalia a arrancar-lhe *o* fato aos pedaços.

Estas palavras ameaçadoras, primeiramente pronunciadas em voz baixa, depois em voz mais alta, deviam ter sido ouvidas pelo homem que continuava a estar immovel á porta do palacio; mas ou por ser indifferente ao perigo, ou por despresar as ameaças, não deu mostras de fazer caso delles.

O que fez foi tirar a mão da algibeira esquerda, e levou-a ao punho da espada, cujo comprimento realmente era fabuloso, e cuja grossura attestava a solidez.

(Continúa)

VARIEDADES

O lar domestico

(Conclusão)

O governo de uma casa assemelha-se ao de uma republica, ou antes á uma republica em miniatura, onde o chefe da familia a dirige, a exposa o auxilia, os filhos e os famulos se submettem aos dous.

Pela manhã, bem cedo, chega o vendedor do leite, e bate a porta:

— Leite.

— Militana, traz a vazilha para o leite. E' só uma medida.

— Sacco do carvão. Brada o carvoeiro que volta afim de receber o dinheiro.

— Vai comprar o pão. Toma doze vintens.

— Que do café e o chá?

— Faze uma fritada com estes quatro ovos que guardei no armario, e um resto de carne assada de hontem.

Taes são as ordens dadas para o almoço.

Depois delle segue-se o trabalho do engommado e da lavagem da roupa, o qual começa ás dez horas e termina ás duas.

— Ainda não feste buscar a carne? ! Bastam dous kilos e meio.

— Aqui está a preta do doce.

— Hoje trago cocadas de côco, de laranja, e talhadas de banana e de goiaba.

— Fregueza, você hontem não veio, heim?

— Sinhá, eu hontem não sabe com doce, porque me deram uns sapotis de vendagem.

— O seu mercado hoje está muito pequeno

Chama-se uma vendedora de cajús.

— Sio! Sio! Fregueza dos cajús, venha cá. Os seus cajús são doces?

— São doces, como o mé.

— A quantos por um vintem.

— A trez

— Estão caros! Queres a quatro?

— Não posso, eu compra a cinco os grande, e a seis os pequeno,

Os caju' já tá encarecendo. A fabrica tá comprando tudo.

Quando a caseira se acha disponivel um quarto de hora, põe-se a conversar com o papagaio:

— Dê cá o pé, meu louro, coitado do papagaio! Toque o perro: (assim denomina ella a corneta). Trutu', trutu' trutu', trutu'.

O louro arrepia as pennas de gosto, repete as palavras; trutu', trutu', trutu', e dá beijos dizendo em seguida:

— Hum, hum, como sabe.

As vezes grita, que falta a paciencia para soffrel-o; mas é uma avesinha interessante. Posto que não falle nada, dispõe de uma habilidade extraordinaria para arremedar tudo. Ri-se do modo o mais natural. Chora perfeitamente, como uma creança, Só possue o defeito de proferir uma phrase que se refere a certa parte asquerosa do corpo.

Ao meio dia tem lugar um lunch de abacaxi com vinho ou sem elle.

A's 3 horas ouve-se o seguinte:

— Se já está prompto o jantar, bota.

— A sopa hoje é de talharim para variar.

— Não advinham de que é feita esta fritada.

— E' de batata.

— Não. E' de ovo simples.

Depois de deixar cada um dizer a sua opinião, sem acertar, a dona da casa accrescenta:

— E' de fructa pão.

Alguem vendo na mesa grande quantidade de cajus, em dous pratos, disse:

E' caju' por cima do tempo.

A pessoa que fez esta observação, gosta muito de laranjas, e estava descascando uma para comer; o que deu lugar á outra parodiando as expressões retorquir-lhe; sorrindo significativamente:

— E' laranja por cima do tempo.

Ao tratar-se a carne, tres gatos fazem ao redor do alguidar em que ella se acha, um concerto de miáos, executados cada um em seu tom, cuja harmonia nada tem de agradavel.

No almoço apresenta-se primeiro bule de chá verde para um, segundo de agua quente para outro, terceiro de café preto para este, quarto de café com leite para aquelle, quinto com leite fervido para aquelle outro.

Antes do jantar ouve-se o seguinte:

— Areia as facas-

— Já deitaste o arroz no fogo? Uma hora deu nesse instante.

Durante o almoço e o jantar, o signal para se retirar da mesa a coberta desservida ou trazer um talher é bater com as costas da folha da faca na extremidade do prato. Uso inglez civilissdo e util, pois economisa as phrases:

— Leve este cozido.

— Dá cá a sobremesa.

Na vespera do dia de preceito, á noitinha, dá-se mais esta alteração:

— Compra um kilo de bacalháo para amanhã, e meio kilo de bolachinha quebra-kilo para a ceia de hoje, quatro vintens de pão-doce, e dous de cordinhas (rosca mole.)

A noite geralmente ás dez e meia toda a familia se recolhe, posto que algumas fechem as portas ás nove. Dizemos geralmente porque muitas só vão para a cama ás 11 e meia ou meia noite, o que torna-se prejudicial á saude; levantam-se no dia immediato ás 8 ou 9 horas e atropellam as suas occupações.

Recife, 7 de Janeiro de 1886.

ANTONIO DO CARMO SERAPHIM E SILVA.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 20)

VI

A apparição

O *yacht* de vapor sahio pouco antes do meio dia, commandado pelo capitão Koestrik, e tendo como immediato Luigi Ferrato. Tinha por unicos passageiros o doutor, Pedro e Maria, encarregada de prestar os seus cuidados á Sra. Bathory, se não fosse possivel transportal-a immediatamente para Antékirtta.

Sem que seja necessario insistir nisso, comprehende-se facilmente quaes deviam ser as angustias de Pedro Bathory. Sabia onde estava a mãi, ia encontral-a!... Mas, por que a teria Borik retirado tão precipitadamente de Ragusa, levando-a para essa costa longinqua da Tunisia? Em que estado de miseria iria elle encontral-os?

A's suas magoas, que Pedro confiava lhe, Maria respondia com palavras de reconhecimento e de esperança. Ella visivelmente via a intervenção da Providencia nessa carta que o doutor tinha recebido.

Havia ordem de imprimir ao *Ferrato* a sua velocidade maxima. Assim, com o auxilio dos seus apparelhos superaquecedores, a sua marcha excedia a uma média de quinze milhas por hora. Ora, a distancia entre o fundo do golfo de Sidra e o cabo Bon, situado na extremidade nordéste da ponta tunisina, é, quando muito muito, de mil kilometros; e do cabo Bon a Goulette, que fórma o porto de Tunis, a distancia póde ser transposta em hora e meia por um vapor veloz. O *Ferrato*, pois, devia chegar ao seu destino em trinta horas, se não houvesse máo tempo ou algum accidente.

Fóra do golfo e mar estava magnifico, mas o vento soprava de noroeste, sem entretanto indicar nenhuma tendencia para augmentar. O capitão Koestrik mandou aproar para o cabo Bon, um pouco abaixo, afim de encontrar mais promptamente o abrigo da terra, caso a brisa refrescasse. Devia, pois, afastar-se da ilha de Pontellaria, situada quasi a meio caminho entre o cabo Bon e Malta, porque pretendia passar o mais perto possivel do cabo.

Arredondando-se fóra do golfo de Sydra, a costa é largamente chanfrada a oeste e descreve uma curva de grande raio. Alli desenvolve-se mais especialmente o littoral da regencia de Tripoli, que sobe até o golfo de Gabes, entre a ilha Dscherba e a cidade de Sfax; a costa então volta um pouco para leste, em direcção ao cabo Dinias, para formar o golfo de Hammamet e desenvolve-se sul a norte até o cabo Bon.

Foi realmente para esse golfo de Hammamet que o *Ferrato* se dirigio. Era alli que devia aterrar e seguir a costa de Goulette.

Durante esse dia, 3 de Novembro, e a noite seguinte, o mar cresceu consideravelmente. Basta pouco vento para levantar esse mar dos Syrtas, através do qual propagam-se as correntes mais caprichosas do Mediterraneo. No dia seguinte, porém, pelas oito horas avistou-se terra, precisamente na altura do cabo Dinias, e, ao abrigo dessa costa elevada a navegação tornou-se bella e rapida.

O *Ferrato* acompanhava a menos de duas milhas de distancia, a costa que podia ser observada em todas as suas minudencias. Além do golfo de Hammamet na lattitude de Kelibia, aterrou-se ainda mais na pequena enseada de Sidi Yousouf, coberta ao norte por uma longa linha de rochedos.

Em torno, estende-se uma magnifica praia de arêa. Por traz, perfila-se uma successão de mamelões cobertos de pequenos arbustos rachiticos, que crescem em sólo mais rico de pedras do que de humus. No fundo, altas collinas ligam se ao *djebels*, que formam as montanhas do interior. Aqui e alli um *marabout* abandonado, como uma mancha branca, perde se na verdura dos montes longinquos. No primeiro plano apparece um fortim em ruinas e, mais alto, um forte em melhor estado, construido sobre o mamelão que fecha ao norte a enseada de Sidi Yousons.

Entretanto, o lugar não estava deserto. Ao abrigo das rochas, varios navios levantinos, chavecos e polacas, estavam fundeados a meia amarra de terra em cinco ou seis braças de fundo. Mas, tal é a transparencia dessas aguas verdes, que se via claramente o fundo de pedras pretas e de arêa levemente estriada, em que se enterram as ancoras, ás quaes a refracção dá fórmas phantasticas.

Ao longo da praia, perto de umas pequenas dunas plantadas de tamarindos, um aduar, composto de umas vinte choupanas arabes, mostrava as suas tendas de panno de lista de um amarello desmaiado. Parecia um vasto manto arabe atirado em desalinho sobre a praia. Fóra das dobras do manto pastavam carneiros e cabras, parecendo de longe grandes corvos negros. Uma dezena de camellos, uns deitados na arêa, outros immoveis como se estivessem petrificados, ruminavam nas proximidades de uns rochedos que poderiam servir de cáes de desembarque.

Ao passar pela enseada de Sidi Yousauf, o doutor pode observar que desembarcavam munições, armas e até algumas pequenas peças de campanha. Pela sua posição afastada nos confins do littoral da regencia de Tunis, a enseada de Sidi Yousauf prestava-se perfeitamente a esse genero de contrabando.

Luigi chamou a attenção do doutor para o desembarque que se fazia nessa praia.

— Sim, Luigi, respondeu elle; e se me não engano, são arabes que vêm receber armas de guerra. Essas armas serão para os montanhezes que combatem as tropas francezes que acabam de desembarcar na Tunisia? Não sei que pensar! Não serão antes por conta desses numerosos adeptos do Senousismo, piratas do mar ou piratas de terra, cuja consentração opera-se actualmente na Cyrenaica? Com effeito, parece-me reconhecer, nesses arabes, antes os typos do interior da Africa, do que os da provincia tunisina.

— Mas, perguntou Luigi, como é quo as autoridades da regencia, ou, pelo menos, as autoridades francezas, não se oppõem a esse desembarque de armas e de munições?

— Em Tunis não se sabe o que se passa para cá do cabo Bon, respondeu o doutor, e quando os Francezes ficarem senhores da Tunisia, é para receiar que todo este lado oriental dos *djebels* ainda lhes escape por muito tempo. Seja isso como for, esse desembarque me é muito suspeito, e, se não fosse a nossa velocidade, que põe o *Ferrato* fóra do seu alcance, penso que essa flotilha não hesitaria em atacal-o.

Se era esse o pensamento dos Arabes, não havia realmente que receiar. O *yacht* de vapor, em menos de meia hora, passou a enseada de Sidi Yousouf. E chegando á extremidade do cabo Bon, dobrou rapidamente o pharol que illumina a sua ponta eriçada de rochedos.

O *Ferrato* então seguio a toda a força através do golfo de Tunis, comprehendido entre o cabo Carthago. A' esquerda desenvolviam-se as escarpas dos *djebels* Bon Karmin, Rossas e Zaghouan, com algumas villas mettidas aqui e alli nas suas gargantas. A' direita, em todo o seu esplendor de Kasbach arabe, em plena luz, brilhava a cidade santa de Sidi Bon Said, que talvez fosse um dos arrabaldes da Carthago antiga. No ultima plano, Tunis erguia-se acima do lago de Bahira, um pouco atrás desse braço que Goulette estende a todos os que desembarcam dos paquetes da Europa.

A duas ou tres milhas do porto estava fundeada uma esquadra franceza; e mais perto de terra alguns navios mercantes, cujas bandeiras davam a esse porto grande animação.

Era uma hora quando o *Ferrato* largou a ancora a tres amarras do porto de Goulette. Cumpridas as formalidades da «saúde,» tiveram livre pratica os passageiros do *yacht* de vapor. O Dr. Antékirtt, Pedro, Luigi e a irmã embarcaram na baleeira, que largou logo.

Depois de passar o molhe, entrou por esse canal estreito, sempre cheio de embarcações que atracam aos dous cáes, e chegou a essa praça irregular plantada de arvores, bordada de quintas, de agencias, de cafés, em que formigam Maltezes, Judeus, Arabes, soldados francezes e indigenas, á entrada da rua principal de Goulette.

A carta de Borik era datada de Carthago; esse nome e algumas ruinas perdidas na superficie do solo é tudo quanto resta da cidade de Annibal.

Para ir á praia de Carthago não é preciso tomar a pequena estrada de ferro italiana que serve Goulette e Tunis, contornando o lago de Bahira. Tanto pela praia, cuja area dura e fina fórma um excellente sólo, como por uma estrada poeirenta, aberta através da planicie, chega-se facilmente á base da collina em que se acha a capella de S. Luiz e o convento dos missionarios algerinos.

Quando o doutor e os seus companheiros desembarcaram, havia alli varios carros com cavallos pequenos. Em um momento entraram em um desses carros e deram ordem ao cocheiro que fosse rapidamente para Carthago.

O carro, depois de seguir pela rua principal de Goulette a trote largo do cavallo, passou por essas quintas sumptuosas que habitam os Tunesinos ricos na estação calmosa, e esses palacios Keredine e de Mustapha que se levantam no littoral, á beira dos antigos portos da parte carthagineza.

Ha mais de dous mil annos a rival de Roma cobria toda essa plaga, desde a ponta de Goulette até o cabo que conservou-lhe o nome.

A capella de S. Luiz, construida em um monticuio de duzentos pés de altura, está no lugar em que se diz que o rei de França morreu em 1270. Occupa o centro de um pequeno cercado que tem mais fragmentos de architectura antiga, pedaços de estatuas, de vasos, de cipós, de columnas, de capiteis, de estelas, do que arvores ou arbustos. Atrás fica o convento dos missionarios, do qual o padre Delattre, sabio archeologo, é actualmente prior. Do cimo dessa collina vê-se toda a praia, desde o cabo Carthago até as primeiras casas de Gaulette.

Ao pé do monticulo ha alguns palacios de construcção arabe com as suas pontes, que entram pelo mar com as suas estacadas elegantes, ás quaes podem atracar as embarcações do porto. Além, fica esse golfo soberbo, cujos promontorios, pontas, montanhas, na falta de ruinas, são todos, pelo menos, dotados de uma lembrança historica.

Mas, se ha palacios e quintas até os antigos portos de guerra e commercial, ha tambem, aqui e alli, esparsos em um solo pardacento e quasi improprio para a cultura, algumas casinhas pobres em que moram os miseraveis da terra.

A maior parte não tem outro officio senão procurar na superficie ou na primeira camada do sólo, restos, mais ou menos preciosos, da época carthagineza, bronzes, pedras, ceramica, medalhas, moedas, que o convento compra para o seu museu archeologico, mais por compaixão do que por necessidade.

Alguns desses refugios só têm duas ou tres paredes. Parecem ruinas marabouts, que alvejaram com o clima dessas paragens.

O doutor e os seus companheiros iam de um para outro lado, procurando a morada da Sra. Bathory, não podendo acreditar que ella estivesse reduzida a esse estado de miseria.

O carro parou em frente de uma casa delapidada, cuja porta era apenas uma especie de buraco em uma parede meio coberta pelos arbustos.

Uma mulher, velha, envolvida em uma capa escura, estava sentpda diante dessa porta.

Pedro a tinha reconhecido!... Tinha dado um grito!... Era sua mãi!... Correu, ajoelhou-se a seus pés, apertou-a nos braços!... Ella porém não respondeu ás suas caricias, parecia não conhecel-o!

— Minha mãi!... minha mãi! exclamou elle, emquanto o doutor, Luigi e a irmã cercavam-os.

Nesse momento, em um canto da ruina, appareceu um velho.

Era Borik.

Conheceu logo o Dr. Antékirtt, e os seus joelhos tremeram.

Depois, vio Pedro... Pedro, cujo enterro tinha acompanhado ao cemiterio de Ragusa!... Foi demais para elle! Cahio sem sentidos, deixando escapar estas palavras:

— Ella perdeu a razão!

Na occasião em que esse filho achava a mãi, o que restava della não era mais do que um corpo inerte! E a vista do filho, que ella devia julgar morto, que reapparecia subitamente, não bastou para restituir-lhe a lembrança do passado!

A Sra. Bathory levantou-se, e sem nada ter visto, sem pronunciar uma palavra, entrou no casebre, para onde Maria acompanhou-a, obedecendo a um signal do doutor.

Pedro tinha ficado immovel, á porta, sem ousar, sem poder dar um passo!

Entretanto, graças aos cuidados do doutor, Borik tinha voltado a si e exclamou:

— O Sr. Pedro!... o senhor!... vivo!...

— Sim!... respondeu Pedro, sim!... vivo!... quanto seria melhor que estivesse morto!

Em poucas palavras, o doutor poz Borik ao facto do que se tinha passado em Ragusa. E o velho servidor por sua vez e não sem difficuldade fez a narração desses dous mezes de miseria.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.